



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

LARISSA GABRIELLI DA SILVA
WILTON MARQUES DA SILVA

**PREVSÍFILIS - TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS EM
ADOLESCENTES**

**RECIFE
2024**

LARISSA GABRIELLI DA SILVA
WILTON MARQUES DA SILVA

**PREVSÍFILIS - TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS EM
ADOLESCENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Enfermagem da Universidade Federal de
Pernambuco, como requisito para a obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Eliane Maria Ribeiro de
Vasconcelos

Coorientadora: Doutoranda Karla Pires Moura
Barbosa

**RECIFE
2024**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Larissa Gabrielli da .
PrevSífilis - Tecnologia educativa para prevenção da sífilis em adolescentes /
Larissa Gabrielli da Silva, Wilton Marques da Silva. - Recife, 2024.
83 : il., tab.

Orientador(a): Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos
Coorientador(a): Karla Pires Moura Barbosa
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem - Bacharelado, 2024.
Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Ist. 2. Sífilis . 3. Adolescentes. 4. Tecnologia educacional. 5.
Enfermagem. I. Silva, Wilton Marques da . II. Vasconcelos, Eliane Maria
Ribeiro de . (Orientação). III. Barbosa, Karla Pires Moura . (Coorientação). IV.
Título.

610 CDD (22.ed.)

LARISSA GABRIELLI DA SILVA
WILTON MARQUES DA SILVA

**PREVSIÍFILIS - TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS EM
ADOLESCENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Enfermagem da Universidade Federal de
Pernambuco, como requisito para a obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Eliane Maria Ribeiro de
Vasconcelos

Coorientadora: Doutoranda Karla Pires Moura
Barbosa

Aprovado em: 18 / 01/ 2024

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos (Orientadora) Presidente
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Estela Maria Leite Meirelles Monteiro (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Enfermagem

Doutorando Jeferson Caetano da Silva (Examinador externo)
Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Enfermagem

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre iluminar os nossos caminhos e realizar a vontade dele em nossas vidas, nos capacitando para findar com competência e fé uma das muitas etapas da nossa vida profissional. Aos nossos pais e todos familiares, os quais acreditaram desde sempre no nosso potencial, nos dando força para chegar até aqui. Ficamos felizes em poder orgulhar eles com mais essa vitória, que agora também faz parte da história deles.

À nossa orientadora, Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, por transpassar paz e nos tranquilizar durante esse processo final da graduação, pelos ensinamentos, pelos conselhos e toda disponibilidade, sendo mais que uma orientadora, uma amiga. Aos nossos amigos que nos sustentaram até aqui com palavras de força, carinho e acalento em momentos difíceis.

À Karla Pires Moura Barbosa, por contribuir com seu conhecimento e disponibilidade na produção desse estudo, por toda orientação e apoio emocional. À Dr^a. prof^a Estela Maria Leite Meirelles Monteiro, ao Doutorando Jeferson Caetano da Silva, por terem aceitado fazer parte da banca, prestigiando com a presença e suas contribuições na conclusão final do nosso trabalho de conclusão de curso.

A nossa turma de graduação que de forma direta ou indireta nos fortaleceu e permitiu nos constituirmos melhores profissionais e pessoas. Em específico agradecer ao meu grupinho “Caverna do Dragão”, formado por mim, Wilton Marques, Crislayne Berto, Leiliane Moraes, Fernando Arthur e Jeanyne Maria por tornar minha caminhada mais suave e engraçada. Ao meu grupo formado por mim, Larissa Gabrielli, Aline Oliveira, Eduarda Viégas, Raquel Inácia e Joana Felipe pela amizade e companheirismo nos anos de graduação.

“A tecnologia move o mundo.” Steve Jobs

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis acometem a população mundial e são consideradas um problema de saúde pública. Dentre as ferramentas que auxiliam na promoção da saúde, estão as diversas tecnologias educacionais, que tem como principal objetivo levar a educação em saúde para diferentes grupos.

Objetivo: Descrever o processo de validação do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”

Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico realizado em duas etapas: a primeira etapa consistiu no aperfeiçoamento do jogo e a segunda na validação do jogo com os juízes. A construção da tecnologia educativa Jogo de Tabuleiro “PrevSífilis” foi realizada em 2021 e o processo de aperfeiçoamento ocorreu em 2023. O jogo de tabuleiro aperfeiçoado foi apresentado a um grupo de juízes visando a sua validação. Para essa etapa de validação de conteúdo e aparência, os participantes foram juízes com experiência na área de IST/Sífilis e em construção e validação de tecnologias educacionais. Os juízes foram selecionados pela análise dos currículos disponibilizados na *Plataforma Lattes* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Resultados: O estudo teve a participação de 10 juízes, destes 8 tinham a graduação em enfermagem, 1 professor de letras e 1 design. Em relação à experiência com elaboração e/ou validação de tecnologia educacional, apenas 2 juízes não possuíam experiência prévia. A avaliação e validação do jogo de tabuleiro, foi realizada pelos juízes seguindo quatro dimensões: aparência, conteúdo, linguagem e adequações dos itens. Os itens foram avaliados segundo o grau de concordância.

Discussão: O jogo “PrevSífilis” foi validado pelos juízes com IVC global de 0,96 e assim como em outros estudos de validação de tecnologias o jogo de tabuleiro, foi considerado válido.

Conclusão: Ao final do processo pode-se afirmar que o jogo é relevante e confiável, podendo ser utilizado com público de adolescentes, no ambiente escolar com a finalidade de disseminar o conhecimento acerca da sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis, buscando promover a prevenção e práticas sexuais saudáveis.

ABSTRACT

Introduction: Sexually transmitted infections affect the world population and are considered a public health problem. Among the tools that help to promote health, there are various educational technologies, which the main objective is to bring health education to different groups. **Objective:** To describe the validation process of the board game “PrevSíphilis” **Methodology:** This is a methodological study carried out in two stages: the first stage consisted of improving the game and the second in validating the game with the judges. The construction of the educational technology Board Game “PrevSíphilis” was carried out in 2021 and the improvement process took place in 2023. The improved board game was presented to a group of judges aiming for its validation. For this content and appearance validation stage, the participants were judges with experience in the area of STI/Syphilis and in the construction and validation of educational technologies. The judges were selected by analyzing the CVs available on the Lattes Platform of the National Council for Scientific and Technological Development. **Results:** The study had the participation of 10 judges, of which 8 had a degree in nursing, 1 was a humanities teacher and 1 was a design teacher. Regarding experience with the development and/or validation of educational technology, only 2 judges had no prior experience. The evaluation and validation of the board game was carried out by the judges following four dimensions: appearance, content, language and adequacy of the items. The items were evaluated according to the degree of agreement. **Discussion:** The game “PrevSíphilis” was validated by the judges with an overall CVI of 0.96 and, as in other technology validation studies, the board game was considered valid. **Conclusion:** At the end of the process, it can be stated that the game is relevant and reliable, and can be used with an audience of teenagers, in the school environment with the purpose of disseminating knowledge about syphilis and other sexually transmitted infections, seeking to promote prevention and healthy sexual practices.

LISTA DE ABREVIações

CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico IVC Índice de Validade de Conteúdo
I-CVI	Índice de Validade de Conteúdo em Nível de Item (Item-level Content Validity Index)
ISTs	Infecções Sexualmente Transmissíveis
MS	Ministério da Saúde
S-CVI/AVE	Scale-level Content Validity Index, Average Calculation Method UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
S-CVI	Índice de Validade de Conteúdo em Nível de Escala (Scale-level Content Validity Index)
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVOS.....	15
2.1	Objetivo Geral.....	15
2.2	Objetivos Específicos.....	15
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	16
3.1	A Sífilis e seu Acometimento em Adolescentes.....	16
3.2	Atuação da Enfermagem na Educação em Saúde.....	18
3.3	Ferramentas para Promoção de Saúde.....	19
4	MÉTODOS.....	21
4.1	Desenho de Pesquisa.....	21
4.2	Construção da Tecnologia.....	21
4.2.1	Processo de Construção do Jogo de Tabuleiro “PrevSífilis”.....	21
4.2.2	Aperfeiçoamento do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”.....	23
4.3	Local da Pesquisa.....	25
4.3.1	Primeira Etapa.....	25
4.3.2	Segunda Etapa.....	25
4.4	População do Estudo.....	25
4.4.1	Primeira Etapa - Aperfeiçoamento do Jogo.....	25
4.4.2	Segunda Etapa - Processo de Validação com os Juízes.....	26
4.5	Coleta de Dados.....	27
4.6	Análise dos Dados.....	28
4.7	Aspectos Éticos	29
5	RESULTADOS.....	30

5.1	Caracterização dos Juízes.....	30
5.2	Validação do Jogo de Tabuleiro “PrevSífilis”	31
6	DISCUSSÃO.....	48
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
	REFERÊNCIAS.....	54
	APÊNDICE A - CARTA CONVITE ENVIADA AOS JUÍZES-ESPECIALISTAS.....	59
	APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OS JUÍZES-ESPECIALISTAS.....	60
	APÊNDICE C - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO ENVIADO AOS JUÍZES-ESPECIALISTAS.....	62
	APÊNDICE D - INSTRUMENTO UTILIZADO PARA COLETA DE DADOS ADAPTADO DE VASCONCELOS (ANEXO A) PELOS AUTORES DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”	63
	APÊNDICE E - CARTAS TÓPICO DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”	64
	APÊNDICE F - CARTAS MITOS X VERDADES DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”	67
	APÊNDICE G - CARTAS SURPRESA DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”	68
	APÊNDICE H - TABULEIRO DO JOGO “PREVSÍFILIS”.....	69
	APÊNDICE I - REGRAS DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”	70
	ANEXO A - INSTRUMENTO PARA VERIFICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ESCOLARES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - TESTE PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO E DO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO “JOGO DE CARTAS - O ENIGMA DA PIRÂMIDE”.....	71
	ANEXO B - CARTAS DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS” ANTES DO APERFEIÇOAMENTO.....	75

ANEXO C - TABULEIRO DO JOGO “PREVSÍFILIS” ANTES DO APERFEIÇOAMENTO.....	76
ANEXO D - REGRAS DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS” ANTES DO APERFEIÇOAMENTO.....	77
ANEXO E - PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.....	78

1 INTRODUÇÃO

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) acometem a população mundial e são consideradas um problema de saúde pública. Os diversos microorganismos que causam tais infecções, dentre eles vírus e bactérias, podem acometer qualquer faixa etária, sendo transmitidas principalmente pelo contato sexual. Todavia, a transmissão também pode ocorrer da mãe para o filho (transmissão vertical) e de modo menos recorrente por meio de secreções contaminadas, ao entrar em contato com a pele e mucosas não íntegras (Brasil, 2022).

Dentre as ISTs, a sífilis se destaca por representar mais de 2 milhões de casos em regiões da América (Rowley *et al.*, 2019). É uma doença crônica bacteriana, o agente é o *Treponema pallidum* e sem tratamento repercute de forma sistêmica no organismo, podendo levar a morte (Miranda *et al.*, 2021; Freitas *et al.*, 2021). A sífilis é uma doença curável, quando diagnosticada precocemente e tratada corretamente, no Brasil, é uma doença de notificação compulsória. No entanto, por ser indolor e seus sintomas serem imperceptíveis, o que dificulta seu diagnóstico e consequentemente seu tratamento, tornando-se um problema de saúde pública (Brasil, 2017; Freitas *et al.*, 2021).

A educação em saúde tem papel indispensável na prevenção das ISTs, pois é por meio desta que se pode promover ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde. A mesma tem a função de desenvolver capacidades individuais e coletivas, incentivando melhorias na qualidade de vida e saúde da população a qual se direciona. Educação em saúde possibilita um espaço de formação, de troca de conhecimento e capacita indivíduos a serem multiplicadores da saúde, tendo, ainda, cunho informativo estimulando a prevenção, objetivando a elevação do conhecimento para um exercício responsável da sexualidade, evitando possíveis contaminações (Neves *et al.*, 2022).

De acordo com o Ministério da Saúde (2021), a sífilis vem apresentando aumento significativo na população mais jovem de 13 a 29 anos, por isso é imprescindível que haja mais investimento voltado para educação em saúde objetivando alcançar uma maior adesão do público adolescente e adulto jovem em relação ao exercício saudável e responsável de sua sexualidade (Batista, 2019).

As intervenções educativas têm sido bastante relevantes para o favorecimento do aprendizado do público a que se destinam, no qual os principais resultados estão voltados para o conhecimento acerca da doença, autoeficácia, utilização do preservativo e relacionamento seguro (Neves *et al.*, 2022). Desse modo, a educação em saúde se torna fundamental para o compartilhamento de conhecimentos à população que irá culminar na redução de casos de sífilis (Cunha, 2021).

Dentre as ferramentas que auxiliam na promoção da saúde estão as diversas tecnologias educacionais, que são métodos que tem como principal objetivo levar a educação em saúde para diferentes grupos, inclusive os adolescentes. Ademais, as tecnologias são acessíveis, interativas e podem ser distribuídas em escala, levando informações de forma didática e facilitada para o usuário acerca da prevenção de ISTs, prática sexual segura/responsável e manutenção da saúde (Maciel *et al.*, 2022).

Considerando que os casos de sífilis têm crescido significativamente na adolescência na faixa etária entre 13 a 19 anos, as tecnologias educacionais são indispensáveis para a propagação de informações em um público vulnerável que está cada vez mais engajado com os jogos, principalmente para promover a prevenção, detecção precoce e/ou intervenção em tempo hábil e assertivo (Maciel *et al.*, 2022).

Desse modo, as tecnologias lúdicas melhoram a aprendizagem e podem promover melhores hábitos sexuais, reforçando desde cedo atitudes responsáveis (Gehlen; Lima, 2013). Assim, o jogo de tabuleiro mediado por cartas, como é o caso do jogo “PrevSífilis”, pode facilitar a aprendizagem e propiciar diálogos sobre a sífilis, incitar dúvidas e melhorar a abordagem com o público adolescente, permitindo uma comunicação efetiva (Silva; Sousa, 2021).

A enfermagem utiliza as tecnologias educacionais como estratégia para o processo de ensino e aprendizagem em suas atividades de educação em saúde. Essas ferramentas quando bem utilizadas faz com que o público trabalhado se empodere de suas responsabilidades levando-os a desenvolver ações protetivas de promoção, prevenção e controle das ISTs e em particular a sífilis (Freitas; Carvalho; Araújo, 2017).

Além do uso dessas tecnologias, os enfermeiros realizam os testes rápidos, acompanham o tratamento, orientam e estimulam o uso de preservativos, para que os jovens possam dar continuidade a sua vida cotidiana com responsabilidade. Fica

evidente a importância desses profissionais no quesito assistencial, mas também o envolvimento deles na prevenção e promoção da saúde (Netto *et al.*, 2017).

A enfermagem deve estar preparada para trabalhar com o público adolescente, desde o acolhimento, compreender as nuances dessa fase e constituir vínculo. Atuar integralmente, pensando nos aspectos biopsicossociais e na inclusão da rede primária de apoio nas atividades educativas, como estratégia para rastreio e resolução de possíveis casos de sífilis (Marques *et al.*, 2019; Santos *et al.*, 2017; Silva, 2018).

Diante do cenário exposto e das evidências dos casos de ISTs/Sífilis nos adolescentes, devido a prática sexual desprotegida e a privação de informações no âmbito familiar e escolar relacionada à prevenção, foi construída a tecnologia educacional “PrevSífilis”, que tem como principal objetivo fornecer informações corretas, atuar na promoção de saúde e consolidar os conhecimentos da população no que diz respeito à prevenção de ISTs/Sífilis nos adolescentes.

Frente a isso, após a atualização do conteúdo, aparência e validação da tecnologia educacional “PrevSífilis”, espera-se que o público adolescente tenha uma ferramenta lúdica para adquirir o conhecimento sobre ISTs e praticar o autocuidado de modo assertivo. Além disso, a tecnologia educacional servirá como subsídios técnico-científicos à saúde, sobretudo no que tange a fixação da aprendizagem dos adolescentes sobre ISTs/Sífilis.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Validar o jogo de tabuleiro “PrevSífilis” para adolescentes.

2.2 Objetivos Específicos

- Aperfeiçoar o jogo de tabuleiro “PrevSífilis”;
- Validar com os juízes o conteúdo e aparência do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A Sífilis e seu Acometimento em Adolescentes

A sífilis pode ser classificada em primária, secundária e terciária, com evolução gradual na ausência de tratamento e pode ser diagnosticada por meio dos testes sorológicos e mediante suas características clínicas, imunológicas e histopatológicas. A sífilis primária é caracterizada por lesão única indolor e de bordas bem definidas, que é chamada de cancro duro. Essa lesão aparece no local de inoculação da bactéria e sem intervenção terapêutica desaparece após duas a seis semanas sem deixar vestígios (Brasil, 2006; Kalinin; Neto; Passarelli, 2015).

A secundária aparece após quatro a dez semanas da anterior e pode ser vista de forma mais aparente, pois se apresenta de maneira difusa pelo corpo. É comum surgir as máculas e pápulas de cor eritematosa na palma das mãos e planta dos pés, além de placas esbranquiçadas nas mucosas. Entre a secundária e terciária, temos a fase denominada latência, é um período que o indivíduo fica assintomático, podendo levar anos para evoluir para a sífilis terciária (Avelleira; Bottino, 2006; Kalinin; Neto; Passarelli, 2015).

A fase mais grave é a terciária, que tem repercussões sistêmicas, afetando assim mucosas, tecidos moles, ossos, pele e órgãos internos. O sistema nervoso central pode ser bastante acometido, causando a denominada neurosífilis, havendo lenta degeneração dos neurônios, levando a repercussões como demência, paresia, parestesia e morte (Leão; Gueiros; Porter, 2006; Kalinin; Neto; Passarelli, 2015).

O tratamento preconizado segue a classificação, sendo instituído pelo Ministério da Saúde para sífilis primária, secundária e terciária a penicilina benzatina intramuscular, em dosagens e esquemas diferentes em cada fase. Para sífilis primária a dose é única, o valor é de 2.400.000 UI. A fase secundária e latente recente (menos de um ano), o adequado são duas doses de 2.400.000 UI, com intervalo de uma semana entre as doses. Na sífilis adquirida tardia e latente tardia também é penicilina benzatina na dose de 2.400.000 UI semanal, por 3 semanas (Brasil, 2015).

Em casos mais graves, como na neurosífilis, usa-se a Penicilina G Cristalina, na dose de 18-24 milhões UI/dia, intravenosa ou doses de 3-4 milhões de UI, a cada 4 horas ou por infusão contínua, por 14 dias (Brasil, 2015).

Os dados epidemiológicos nacionais revelam que a taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida aumenta ao passar dos anos. No Brasil de 2011 a 2022 soma-se um total de 1.115.529 casos, ocorrendo oscilação de queda e aumento desses entre os anos de 2020 a 2022, devido a pandemia da COVID-19. Em municípios brasileiros, o número elevado de casos adquiridos, têm incidência maior em homens, sendo a faixa etária mais acometida indivíduos de 15 a 29 anos (Brasil, 2022).

Entre adolescentes de 13 a 19 anos, os casos de sífilis adquirida aumentaram 2,2 vezes, tendo em vista comparação entre os anos de 2015 e 2021, corroborando para isto, o início precoce da vida sexual (Monteiro; Jesus, 2019; Brasil, 2022). Em Pernambuco, segundo o SINAN (2021), são 47.799 casos de sífilis adquirida com incidência maior em homens. Dentre as capitais, Recife é a segunda cidade com maior incidência dessa doença em gestantes (27,6 casos/1.000 NV) e que apresenta incidência de sífilis congênita acima da média nacional (Brasil, 2022).

Na adolescência os impulsos hormonais afloram a curiosidade, desejo e expressões sexuais dos jovens. O ato sexual precoce advém desses estímulos, os quais se entrelaçam a fatores sociais, econômicos e culturais. A inexperiência e o interesse precoce pelo ato sexual expõe esses indivíduos para além de uma gravidez indesejada, as ISTs. A consumação do ato sexual sem visualizar as consequências se dá pela falta de conhecimento, diante a ausência de diálogo no ambiente familiar e/ou informações pontuais nas instituições de ensino. Estudos revelam que as práticas sexuais inadequadas de adolescentes são mais comuns quando os pais desses indivíduos possuem baixa escolaridade, revelando falta de diálogo e uma rede de apoio deficitária. Além disso, o conservadorismo da sociedade, impõe por vezes às instituições escolares a se moldarem a uma realidade que nega informações pertinentes à prevenção das ISTs (Sekirime *et al.*, 2001; Bertoli, 2016; Fontes *et al.*, 2017).

Dentre os adolescentes que praticam o ato sexual desprotegido estudos demonstram que o sexo feminino costuma evitar comportamentos de risco com maior frequência quando comparadas ao sexo masculino. Dessa maneira, é possível argumentar que há necessidade dos adolescentes possuírem o mínimo de conhecimento acerca de métodos preventivos adequados e dos malefícios advindos

da prática sexual desprotegida para não acabarem cedendo às pressões momentâneas (Sekirime *et al.*, 2001; Bertoli, 2016; Fontes *et al.*, 2017).

Diante disso, se torna imprescindível a realização da educação em saúde voltada para os adolescentes, visto que, a sífilis tem crescido de maneira considerável nessa população. A mesma age como ação de controle, formando consciência crítica dos ouvintes e estimula a busca de soluções de forma individual e coletiva. Nesse contexto, a equipe de saúde, principalmente a de enfermagem, por possuírem maior proximidade com a comunidade, agem como transmissores de informações, levando seus conhecimentos acerca do manejo da doença e promovendo assistência de qualidade (Cunha *et al.*, 2021).

3.2 Atuação da Enfermagem na Educação em Saúde

A educação em saúde é um processo de construção de conhecimentos que busca melhorar os hábitos de saúde da população. Através das ações educativas é possível aumentar a autonomia individual e coletiva dos mesmos, impactando diretamente na qualidade de vida e saúde dos indivíduos. Essas ações promovem o autocuidado e resultam na prevenção e reconhecimento precoce de doenças graves (Seabra *et al.*, 2019).

O profissional de enfermagem utiliza a educação em saúde como forma de potencializar o cuidado de enfermagem e através da troca de saberes é possível atuar na assistência, promoção e prevenção (Costa *et al.*, 2020). De acordo com Costa (2020), o processo de aprendizagem apresenta melhores resultados quando está pautado na confiança, desse modo, o enfermeiro se empenha na criação de vínculo com o ouvinte, fazendo com que o mesmo se sinta à vontade em exteriorizar suas necessidades.

Atrelado a isso, o enfermeiro dentro de suas atribuições utiliza diversas ferramentas para a transmissão do conteúdo abordado nas ações de educação em saúde (Costa *et al.*, 2020). Neste sentido, as ferramentas educacionais são grandes aliadas na assimilação de conteúdo, incentivam a criatividade, participação ativa, trabalho em equipe e estabelecem relação de confiança entre o profissional e o público-alvo (Sousa; Moita; Carvalho, 2011).

3.3 Ferramentas para Promoção de Saúde

O desenvolvimento de uma ferramenta segue etapas do estudo metodológico, o qual fornece arcabouço para o processo de validação e avaliação de instrumentos confiáveis e de qualidade (Lima, 2011). As etapas do estudo metodológico: levantamento situacional; revisão da literatura; elaboração de corpus textuais e desenvolvimento, produção e construção da tecnologia, aponta a complexidade teórica por trás da produção de uma ferramenta. Além disso, a validação de aparência e de conteúdo e posterior avaliação e teste piloto, proporciona rigor metodológico à ferramenta para sua aplicação definitiva (Polit; Beck, 2011).

O processo de educação em saúde, mediante o uso de ferramentas validadas, realça o arcabouço teórico com o qual a enfermagem trabalha. A construção de jogos como meio lúdico de ensino e aprendizagem para jovens, proporciona a enfermagem uma didática potente (Gehlen; Lima, 2013). Tendo em vista o quadro de sífilis adquirida na adolescência, os jogos acabam por ser uma ferramenta ideal para promoção, proteção e prevenção desses indivíduos devido a atração dos mesmos por esse meio de diversão, que pode ser utilizado como processo de aprendizagem.

Construir e validar uma ferramenta produzida para intervir nos índices de sífilis adquirida na adolescência se faz necessário. O jogo de tabuleiro é uma maneira de aproximar os adolescentes da realidade sobre essa IST e proporcionar lazer e construção de conhecimento de modo prazeroso, deixando o indivíduo no centro do processo de aprendizagem (Reis; Pereira, 2022).

O jogo de tabuleiro é classificado como jogo intelectual e proporciona desenvolvimento cognitivo e interação social, pois normalmente é jogado em grupo. Constituído por base de madeira, metal, plástico, papelão ou outro material, suas peças estão dispostas sobre o mesmo, sendo movimentadas de acordo com regras pré-estabelecidas. Esse tipo de ferramenta permite a interação necessária para a troca de conhecimento, compartilhamento de dúvidas e sobretudo expressão de sentimentos ou experiências (Gehlen; Lima, 2013).

Ao analisar a literatura é possível observar a escassez de ferramentas que abordam a sífilis no público de adolescentes. Como exemplo, o único estudo encontrado foi o de Santos (2019), o qual apresenta um álbum seriado validado sobre sífilis adquirida voltado ao público de adolescentes escolares, objetivando proporcionar conhecimento sobre essa IST, bem como medidas de prevenção e

tratamento. Outras literaturas trazem vídeos e cartilhas, tecnologias que também foram validadas com a temática sífilis, porém voltadas ao público de gestantes (Costa, 2020; Silva, 2021).

Esse panorama nos revela alguns aspectos importantes, pois além dos estudos serem recentes, denotam a necessidade de desenvolvimento de mais ferramentas voltadas ao público de adolescentes escolares. Ao observar o fato aqui descrito, desenvolver uma ferramenta que se apresenta como um jogo, abordando a sífilis e outras ISTs e direcionada aos adolescentes é de fato algo inovador. Essa afirmativa se coloca ao comparar os achados na literatura e a estrutura das ferramentas já desenvolvidas, pois ao comparar álbum seriado e jogo de tabuleiro, é possível argumentar que o jogo pode ser mais atrativo ao público, por questões de jogabilidade/grupabilidade, estimulando a competição de maneira saudável com foco na troca de saberes (Santos, 2019; Gehlen; Lima, 2013).

O jogo de tabuleiro "PrevSífilis" é inovador ao trazer uma estrutura que trabalha a resistência e à frustração, propõe a melhora das relações sociais, estimula as conexões cerebrais e aprendizagem favorecendo uma interação que transcende o virtual. A construção dessa tecnologia parte de uma perspectiva de interação e troca de saberes, sendo o seu diferencial propor a troca de conhecimento por meio do lazer, diálogo e acertos/erros durante as rodadas do jogo.

É mediante essa explanação que demonstra-se a relevância desse estudo, pois a partir das informações epidemiológicas, é possível visualizar a problemática que afeta diretamente os adolescentes. A ideia de desenvolver um produto lúdico para intervir de forma direcionada e com base em evidências, reforça o potencial dos pesquisadores da enfermagem. A produção e validação de uma ferramenta, como o jogo de tabuleiro "PrevSífilis", fomenta olhar técnico e modo criativo de promover educação em saúde.

4 MÉTODOS

4.1 Desenho de Pesquisa

Trata-se de um estudo metodológico realizado em duas etapas: o aprimoramento do jogo de tabuleiro “PrevSífilis” e a validação do jogo com os juízes.

O estudo metodológico permite a avaliação e validação de ferramentas baseadas em evidências, por meio de processos sistematizados, seguindo uma sequência para trazer robustez ao instrumento que se desenvolve (Melo, 2017).

4.2 Construção da Tecnologia

4.2.1 Processo de Construção do Jogo de Tabuleiro “PrevSífilis”

O Jogo de tabuleiro “PrevSífilis” foi desenvolvido durante o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no ano de 2021, pela aluna Thayná Thalita Fabrício Lira Soares, e orientado pela Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos (Figura 1). O TCC intitulado “CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL LÚDICA JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS” PARA ADOLESCENTES ESCOLARES” tinha como objetivo a construção de um jogo de tabuleiro sobre Infecção Sexualmente Transmissível com foco na Sífilis para adolescentes escolares como estratégia de educação em saúde.

O jogo em sua primeira versão estava composto por: 1 tabuleiro tamanho de 38,2 x 27,4 x 5,4 centímetros, formado por casas coloridas com símbolos e imagens; 85 cartas no tamanho de 8,5 x 5,5 centímetros, sendo 50 na cor verde, nominada “Tópicos”, 15 em vermelho, nominada “Surpresa” e 20 em azul, nominada “Mitos x Verdades”; 4 pinos, 1 dado e manual de instruções (Figuras 2,3,4 e 5). O jogo de tabuleiro construído tem o objetivo de apoiar o processo de ensino e aprendizado, após a explanação do professor, sobre a temática, contemplando os aspectos conceituais, preventivos, sinais e sintomas, transmissão e tratamento das ISTs/Sífilis para adolescentes escolares.

Referente a aparência e conteúdo do jogo, as imagens foram provenientes da plataforma de pesquisa “Google Imagens”, disponíveis ao público, sendo selecionadas pela autora e enviadas a uma designer para adaptação e inserção no tabuleiro e nas cartas. O conteúdo trabalhado nas cartas eram provenientes de



Fonte: Soares *et al.*, 2021.

4.2.2 Aperfeiçoamento do jogo de tabuleiro “PrevSifilis”

O processo de aperfeiçoamento do jogo de tabuleiro ocorreu no ano de 2023, incitado pelo debate durante reuniões do grupo de pesquisa (Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) e outros encontros pontuais (grupo focais), as quais levaram os autores a analisarem todo o material. Após debate e análise, procederam com as melhorias, sendo realizadas alterações na parte ilustrativa, através da plataforma online Canva, e de conteúdo, por meio da ferramenta de pesquisa do Google. As mudanças foram realizadas mediante avaliação global da versão primária do jogo pelos autores, na qual, ao observarem a poluição visual do tabuleiro, decidiram trazer uma “roupagem” mais leve a esse item do jogo, em cores, imagens e informação, utilizando-se de frases de efeito para chamar atenção dos jogadores.

Além disso, a aparência e o número das cartas também foi alterada, as quais tiveram sua coloração modificada para tons pastéis e sua quantidade reduzida para uma dinamização do jogo. Coloração essa mais agradável visualmente, despojando também as mesmas de um melhor design, adequado à visualização do conteúdo das cartas em sua completude. Outrossim, novas pesquisas foram feitas, para verificação e atualização do conteúdo das cartas. O conteúdo de algumas permaneceu e outras

foram atualizadas, visando perguntas dinâmicas e dúvidas frequentes da população em geral. O conteúdo trabalhado nas cartas seguiu sendo baseado em artigos científicos, protocolos e cartilhas do Ministério da Saúde.

Finalizado o processo de aperfeiçoamento, a versão final do jogo de tabuleiro foi composta por 1 tabuleiro de 40 cm X 30 cm; 60 cartas, todas do mesmo tamanho, de proporções 10,4 cm X 6,4 cm, sendo 30 cartas “tópico”, 15 cartas “mitos x verdades” e 15 cartas “surpresa”; 1 manual de regras; 4 pinos e 1 dado. O número de cartas diminuiu de 80 para 60, após avaliação dos autores, pois levou-se em consideração tempo e jogabilidade.

O jogo de tabuleiro aperfeiçoado foi enviado a um grupo de juízes visando a sua validação (figura 2).

Figura 2 - Itens do jogo de tabuleiro após o aperfeiçoamento. Recife, PE, 2023.





Fonte: Os autores, 2023.

4.3 Local da Pesquisa

4.3.1 Primeira Etapa

Foi realizada eletronicamente através da plataforma online Canva, para alterações nas ilustrações, e foi utilizado o Google, para alterações de conteúdo.

4.3.2. Segunda Etapa

Também foi realizada eletronicamente através da *Plataforma Lattes*, para a seleção dos juízes/especialistas; e-mail, para contato com os juízes; e do *Google Forms*, formulário online enviado por e-mail para a coleta dos dados. Etapa que ocorreu de outubro de 2022 a Junho de 2023.

4.4 População do Estudo

4.4.1 Primeira Etapa - Aperfeiçoamento do Jogo

O aperfeiçoamento do jogo foi realizado pelos autores e por suas orientadoras, seguindo as orientações do Ministério da Saúde e a literatura pertinente, a plataforma Canva auxiliando na modificação do design e do google imagens na captura de ilustrações gratuitas e autorizadas para uso.

4.4.2 Segunda Etapa - Processo de Validação com os Juízes

Para essa etapa de validação de conteúdo e aparência do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”, os participantes foram juízes com experiência na área de IST/Sífilis e em construção e validação de tecnologias educacionais. Para obtenção dos número de juízes foram contactados 37 especialistas, escolhidos mediante critérios de inclusão, apresentados no quadro 1. Desse quantitativo, apenas 10 aceitaram participar do estudo e responderam o instrumento de coleta de dados no prazo estabelecido, compondo a amostra final desta etapa. Quantitativo esse adequado para o processo de validação, pois, segundo Pasquali (1998), é necessário um número de 6 a 20 especialistas para esse processo.

Os juízes selecionados foram obtidos através de análise dos currículos disponibilizados na *Plataforma Lattes* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Na busca foram utilizadas palavras-chaves que foram inseridas no local de “busca por assunto”, nas bases de profissionais doutores e demais pesquisadores com nacionalidade brasileira. As palavras-chaves para a pesquisa foram: IST AND SÍFILIS AND ADOLESCENTES AND TECNOLOGIA EDUCACIONAL. Em relação aos profissionais da área da saúde utilizamos os seguintes filtros: “Atuação profissional” / Grande Área: “Ciências da Saúde”. No caso dos profissionais da área de educação, comunicação e designer foi utilizado o seguinte filtro: “Atuação profissional” / Grande Área: “Ciências Humanas”, “Linguística, Letras e Artes” e “Tecnologias”.

Ao finalizar as análises de seus currículos lattes segundo os critérios de seleção pré-estabelecidos, os pesquisadores entraram em contato com os juízes selecionados através do e-mail. O contato inicial com os juízes selecionados foi através do email carta convite no qual os autores se apresentaram e explanaram sobre a pesquisa informando título, público-alvo, objetivos, prazo de resposta (APÊNDICE A). Com o aceite eles eram autorizados a prosseguir com a análise do processo de validação.

Sucedendo concordância pelo juiz, era enviado um e-mail de resposta no qual continha o TCLE (APÊNDICE B) , o jogo de tabuleiro, o link de acesso ao formulário eletrônico, o prazo de envio da resposta e o agradecimento pelo aceite em participar do estudo. Um prazo de 10 dias foi estabelecido para que os juízes pudessem

responder o e-mail de convite e mais 10 dias para que os mesmos avaliassem o material e enviassem o formulário eletrônico respondido.

Os casos em que o retorno não foi obtido no tempo estabelecido, um novo e-mail era enviado dando um novo prazo de mais 7 dias e após o e-mail caso o material não fosse respondido, o juiz era excluído da pesquisa e um novo era selecionado.

Os juízes que validaram o conteúdo e aparência da tecnologia jogo de tabuleiro “PrevSifilis”, receberam em agradecimento pelo seu trabalho voluntário um certificado de participação (APÊNDICE C).

Quadro 1 - Critérios para seleção dos juízes para validação da aparência e conteúdo do Jogo de tabuleiro “PrevSifilis”. Recife, PE, 2023

Critérios - profissionais de saúde
Desenvolvimento de ações de prevenção e/ou promoção da saúde voltadas para adolescentes sobre ISTs e/ou sífilis
Trabalhos científicos publicados sobre ISTs e/ou Sífilis
Trabalhos científicos publicados sobre construção e/ou validação de tecnologias educativas
Doutorado, Mestrado e/ou Especialização com produção científica na área ISTs e/ou tecnologia educativa

Fonte: Autores adaptado de Benevides *et al.* (2016).

Quadro 2 - Critérios de seleção dos juízes-especialistas da área de educação, comunicação e designer, Recife, PE, 2023

Critérios - profissionais de outras áreas
Experiência profissional em sua área de atuação há, pelo menos, 2 anos
Trabalhos científicos publicados sobre tecnologias educacionais
Trabalhos científicos publicados sobre construção e/ou validação de tecnologias educativas
Doutorado e/ou Mestrado em educação, comunicação e design com produção e/ou validação de tecnologia educativa

Fonte: Autora adaptado de Benevides *et al.* (2016) e Teixeira (2021).

4.5 Coleta de Dados

O instrumento utilizado para a coleta de dados com os juízes foi adaptado de Vasconcelos (2019) (APÊNDICE D), contendo as seguintes dimensões: conteúdo, linguagem, aparência e sugestões para aprimoramento dos itens, levando em

consideração o nível de escolaridade do público alvo que fará uso do jogo de tabuleiro.

Para facilitar a avaliação e análise dos dados e obtenção de melhores resultados, os itens desse instrumento foram pontuados de acordo com a escala do tipo Likert (Likert, 1932), com as seguintes opções: 1 – Concordo totalmente; 2 – Concordo; 3 – Nem concordo e nem discordo; 4 – Discordo; 5 – Discordo totalmente.

4.6 Análise dos Dados

A análise de dados foi realizada por meio do *Content Validity Index* - CVI, utilizando-se do índice de concordância de 80% ou mais para validação global do instrumento (Polit; Beck, 2019).

O CVI mede a proporção de concordância entre os juízes, referindo uma percentagem de aprovação referente aos aspectos do instrumento e seus componentes. Segue três etapas, as quais possibilitam analisar cada item individualmente e depois o instrumento de forma geral (Polit; Beck, 2019).

Na primeira etapa temos o I-CVI - *Item-level Content Validity Index*, representa a proporção dos juízes que avaliam cada aspecto individual do instrumento de forma positiva. A pontuação para o item deve estar entre 1, 2 e 3, sendo realizada uma soma da quantidade dos itens avaliados e do número de juízes que atribuíram essas pontuações. A proporção de concordância entre os juízes é realizada pelo resultado da soma dividido pelo número total de juízes (Polit; Beck, 2019).

O *Scale-level Content Validity Index, Average Calculation Method* ou S-CVI/AVE é a segunda etapa. Esta etapa corresponde à proporção dos itens que receberam avaliação positiva por cada juiz. O cálculo é feito através da soma dos itens que receberam pontuação 1, 2 e 3. Posteriormente, se divide pela quantidade de itens avaliados por cada juiz (Polit; Beck, 2019).

Por fim, na última etapa temos o S-CVI (*Scale-level Content Validity Index*), que corresponde à média aritmética da proporção dos itens avaliados positivamente, feito pela soma do S-CVI/AVE de todos os juízes, dividido pelo número total de juízes (Polit; Beck, 2019).

4.7 Aspectos Éticos

O jogo de tabuleiro foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco - CEP/UFPE, durante sua construção no ano de 2020, não sendo necessário uma nova aprovação para sua reformulação, que aconteceu em 2023.

A pesquisa foi desenvolvida de acordo com a Resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Ministério da Saúde, que aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (BRASIL, 2012). A mesma foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco - CEP/UFPE, aprovada sob o parecer nº 3.824.488 com o número do CAAE: 21171719.4.3001.5208 (ANEXO E).

Aos participantes foi garantido a preservação do anonimato e sigilo das informações, bem como a não identificação dos mesmos nas publicações científicas, e quando citados sendo identificados por números, garantindo os princípios da confidencialidade e justiça. O instrumento de coleta de dados respondido foi arquivado em local seguro, no notebook (dados dos juízes) dos pesquisadores, que ficarão arquivados por um período de 5 anos.

5 RESULTADOS

5.1 Caracterização dos Juízes

O estudo teve a participação de 10 juízes-especialistas, desses, 9(90%) eram do sexo feminino. Considerando a área de formação, 8(80%) eram enfermeiros, 2(20%) eram da área de ciências humanas (design e letras). Referente a titulação, todos possuíam pós-graduação lato sensu em áreas distintas, e 8(80%) tinham doutorado e 2(20%) mestrado. Em relação à atividade profissional 4(40%) atuam apenas como docente, enfermeira assistencial 2(20%), enfermeira e docente 1(10%), docente e assessora técnica de IST/aids 1(10%), professor pesquisador 1(10%) e designer 1(10%).

O tempo de atuação nessas áreas foi de no mínimo 7 à no máximo 32 anos, sendo a média do grupo 15,2 anos. Referente a experiência com a elaboração e/ou validação de tecnologia educacional, apenas 2 juízes não possuíam experiência prévia. Os demais, possuíam experiência que variou de 2 à 18 anos, com média grupal de 8,6 anos. (Tabela 1).

Tabela 1 – Caracterização dos juízes-especialistas (n=10). Recife, PE, 2023

Variáveis	<i>n</i>	%
(continua)		
Sexo		
Feminino	09	90%
Masculino	01	10%
Formação acadêmica		
Enfermagem	08	80%
Letras	01	10%
Designer	01	10%
Titulação		
Mestrado	02	20%
Doutorado	08	80%
Atividade Profissional		
Docência	04	40%

Tabela 1 – Caracterização dos juízes-especialistas (n=10). Recife, PE, 2023

(conclusão)

Variáveis	n	%
Docência e assessor técnico de IST/aids	01	10%
Docente e enfermeira	01	10%
Enfermeira assistencial	02	20%
Professor pesquisador	01	10%
Designer	01	10%
Experiência em construção e/ou validação de tecnologias educacionais		
Sim	08	80%
Não	02	20%

Fonte: Os autores, 2023.

5.2 Validação do Jogo de Tabuleiro “PrevSífilis”

A avaliação e validação do jogo de tabuleiro, foi realizada pelos juízes-especialistas seguindo quatro dimensões: aparência, conteúdo, linguagem verbal e adequações dos itens. Os itens foram avaliados segundo o grau de concordância, de forma que o número 1 significa “concordo totalmente”, o 2 – “concordo”, o 3 – “nem concordo e nem discordo”, o 4 – “discordo” e o 5 – “discordo totalmente”. Essa avaliação foi analisada por meio do IVC, considerando 1, 2 e 3 como “não discordância”, que se encontra descrita no Quadro 3.

Quadro 3 - Validação do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”, segundo avaliação dos juízes, nas dimensões Aparência, Conteúdo, Linguagem Verbal e Adequações dos Itens. Recife, PE, 2023

(continua)

APARÊNCIA						
Refere-se a impressão que o jogo de tabuleiro causou, layout, diagramação, tamanho das letras.						
Itens	Discordância		Não Discordância			I-CVI
	Parcial	Total	Nem concordo e nem discordo	Parcial	Total	
1.1 As ilustrações do tabuleiro, das cartas e da regra do jogo estão compatíveis ao conteúdo	0	0	0	06	04	1,0
1.2 As ilustrações do tabuleiro, das cartas e da regra do jogo estão ajustadas à faixa etária	01	0	0	05	04	0,9
1.3 As ilustrações do tabuleiro, das cartas e da regra do jogo estão em quantidade adequada	0	0	01	05	04	1,0
1.4 As ilustrações das ISTs estão apropriadas	03	0	0	05	02	0,7
CONTEÚDO						
Refere-se à informação direcionada ao público-alvo, o sentido do texto, a sua significação.						
Itens	Discordância		Não Discordância			I-CVI
	Parcial	Total	Nem concordo e nem discordo	Parcial	Total	
2.1 O jogo está de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde sobre sífilis e outras ISTS	0	0	0	07	03	1,0
2.2 As cartas “Tópico” abordam a temática sobre sífilis e outras ISTs de forma correta	0	0	01	05	04	1,0
2.3 As cartas “Mitos × Verdades” abordam a temática sobre sífilis e outras ISTs de forma correta	0	0	01	05	04	1,0

Quadro 3 - Validação do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”, segundo avaliação dos juízes, nas dimensões Aparência, Conteúdo, Linguagem Verbal e Adequações dos Itens. Recife, PE, 2023

(continuação)

LINGUAGEM VERBAL						
Refere-se à linguagem que foi empregada no jogo de tabuleiro, se é de fácil entendimento.						
Itens	Discordância		Não Discordância			I-CVI
	Parcial	Total	Nem concordo e nem discordo	Parcial	Total	
3.1 As cartas “Tópico” estão claras	0	0	01	05	04	1,0
3.2 As cartas “Tópico” são objetivas	01	0	01	03	05	0,9
3.3 As cartas “Mitos x Verdades” estão claras	0	0	01	05	04	1,0
3.4 As cartas “Mitos x Verdades” são objetivas	01	0	00	04	05	0,9
3.5 As cartas “Surpresa” estão claras	0	0	01	06	03	1,0
3.6 As cartas “Surpresa” são objetivas	0	0	01	05	04	1,0
3.7 As regras do jogo estão claras	0	0	0	07	03	1,0
3.8 As regras do jogo são objetivas	0	0	01	07	02	1,0
3.9 As regras do jogo despertam o interesse para o jogo	0	0	01	06	03	1,0
3.9.1 As regras do jogo estão apropriadas à faixa etária	0	0	03	05	02	1,0
ADEQUAÇÃO DOS ITENS						
Refere-se às características que avaliam o grau de significação do material (conteúdo e imagens) apresentados no jogo de tabuleiro.						
Itens	Discordância		Não Discordância			I-CVI
	Parcial	Total	Nem concordo e nem discordo	Parcial	Total	
4.1 As cartas “Tópico” estão apropriadas à faixa etária	02	0	0	05	03	0,8

Quadro 3 - Validação do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”, segundo avaliação dos juízes, nas dimensões Aparência, Conteúdo, Linguagem Verbal e Adequações dos Itens. Recife, PE, 2023

(conclusão)

ADEQUAÇÃO DOS ITENS						
Refere-se às características que avaliam o grau de significação do material (conteúdo e imagens) apresentados no jogo de tabuleiro.						
Itens	Discordância		Não Discordância			I-CVI
	Parcial	Total	Nem concordo e nem discordo	Parcial	Total	
4.2 As cartas “Mito x Verdades” estão apropriadas à faixa etária	0	0	0	06	04	1,0
4.3 As cartas “Surpresa” estão apropriadas à faixa etária	0	0	0	05	05	1,0
4.4 O tabuleiro do jogo está apropriado à faixa etária	0	0	0	05	05	1,0
4.5 As regras do jogo estão apropriadas à faixa etária	0	0	01	05	04	1,0
4.6 Em relação à motivação estão apropriadas à faixa etária	0	0	0	07	03	1,0
4.7 Em relação à motivação desperta o interesse para o jogo	0	0	0	08	02	1,0

Fonte: Os autores, 2023.

A primeira dimensão avaliada pelos especialistas foi a **aparência**, verificou-se que apenas o item 1.4 referente as ilustrações das ISTs e sua apropriação obteve um I-CVI = 0,70. Desse modo, após análise, as ilustrações foram alteradas (figuras 3 e 4), acatando-se as sugestões dos juízes, como por exemplo:

“A imagem da sífilis terciária não é adequada” (Juiz-especialista 04).

“Carta 30 (a imagem é por demais agressiva e assustadora, penso que teriam várias outras imagens de sífilis terciária mais adequadas ao público)” (Juiz- especialista 04).

Figura 3 - Carta n° 30 tópico do jogo de tabuleiro “PrevSifilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão aparência. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

Figura 4 - Carta n° 5 tópico do jogo de tabuleiro “PrevSifilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão aparência. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

Figura 5 - Carta n° 26 tópic do jogo de tabuleiro “PrevSÍfilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão aparência. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

Quanto à validação da **dimensão do conteúdo**, o I-CVI alcançou em todos os itens o valor $> 0,80$ e S-CVI/AVE de 1,0. No entanto, ainda que obtendo I-CVI e S-CVI/AVE maiores do que os valores mínimos estabelecidos, alguns juízes realizaram comentários sugerindo reajustes, os quais foram acatados:

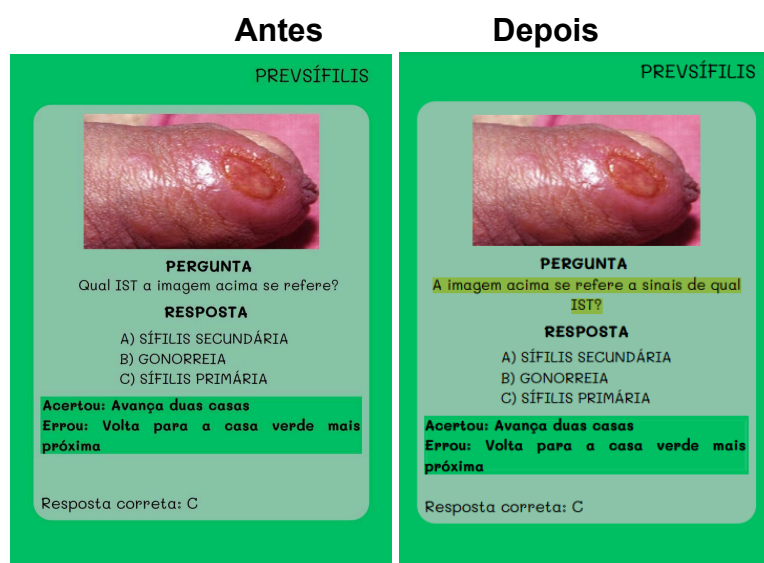
“Cartas TÓPICOS: 6 - Sugestão de frase: “A imagem acima se refere a sinais de qual IST?” (Juiz- especialista 10).

Figura 6 - Carta n° 30 tópic do jogo de tabuleiro “PrevSÍfilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023.



Fonte: Os autores, 2023.

Figura 7 - Carta nº 4 tópico do jogo de tabuleiro “PrevSifilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023.



Fonte: Os autores, 2023.

Figura 8 - Carta nº 5 tópico do jogo de tabuleiro “PrevSifilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023.



Fonte: Os autores, 2023.

Figura 9 - Carta nº 26 tópic do jogo de tabuleiro “PrevSÍfilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

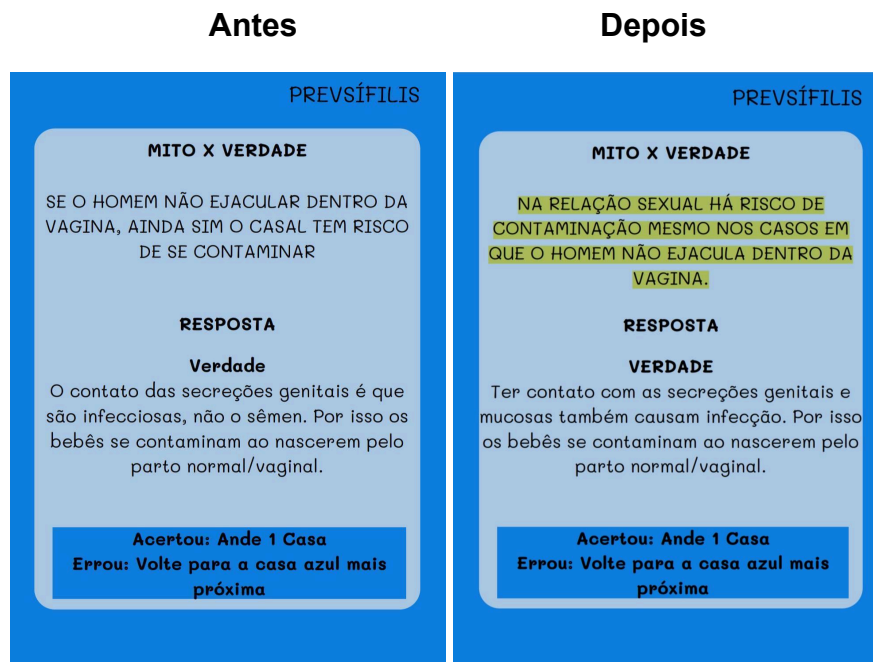
"Na carta que fala sobre a transmissão através do beijo, frisar que no caso do HIV/Aids não há transmissão, esse é um dos grandes mitos. "Essa afirmação: "Se o homem não ejacular dentro da vagina, ainda assim o casal tem risco de se contaminar", está um pouco confusa, sugiro reescrever. nessa "se usar dois preservativos, a proteção é maior", deixar claro que não deve ser usado nunca os 2 juntos" - "Não preciso me preocupar em adquirir ISTs, pois os tratamentos estão cada vez mais avançados", colocaria que apesar dos tratamento algumas doenças ainda não tem cura, como por ex.: a Aids" (Juiz- especialista 03).

Figura 10 - Carta nº 2 Mitos x Verdades do jogo de tabuleiro “PrevSÍfilis, antes e depois validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023



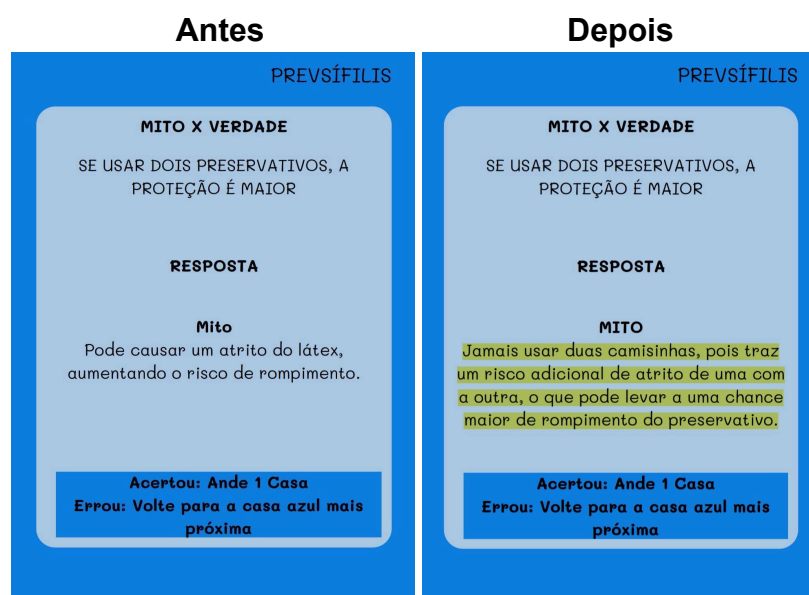
Fonte: Os autores, 2023.

Figura 11 – Carta nº 7 Mitos x Verdades do jogo de tabuleiro “PrevSÍfilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023



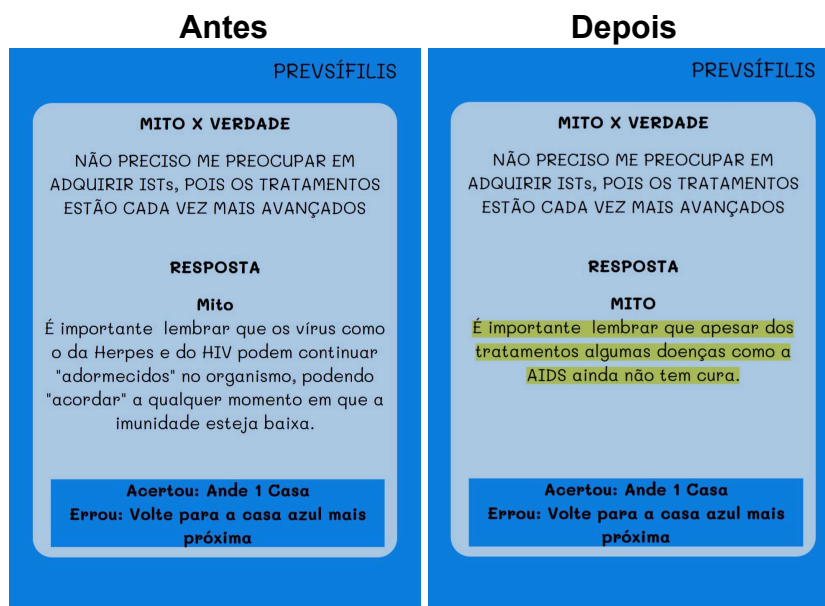
Fonte: Os autores, 2023.

Figura 12 - Carta n° 10 Mitos x Verdades do jogo de tabuleiro “PrevSifilis, antes e depois validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

Figura 13 - Carta n° 12 Mitos x Verdades do jogo de tabuleiro “PrevSifilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023



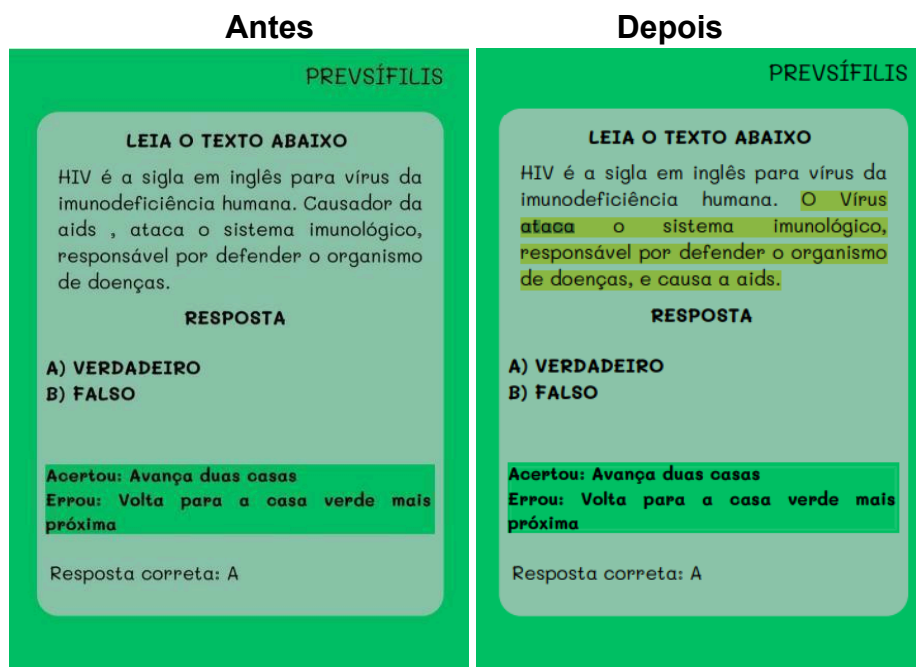
Fonte: Os autores, 2023.

"Carta 17 (alterar o texto após a primeira frase, sugestão: O Vírus ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças, e causa a aids; (Juiz- especialista 04).

"Cartas TÓPICOS: 17 - Sugestão: "HIV é a sigla em inglês para o vírus da imunodeficiência

humana, causador da aids, ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Essa afirmativa está verdadeira ou falsa? (Juiz- especialista 10).

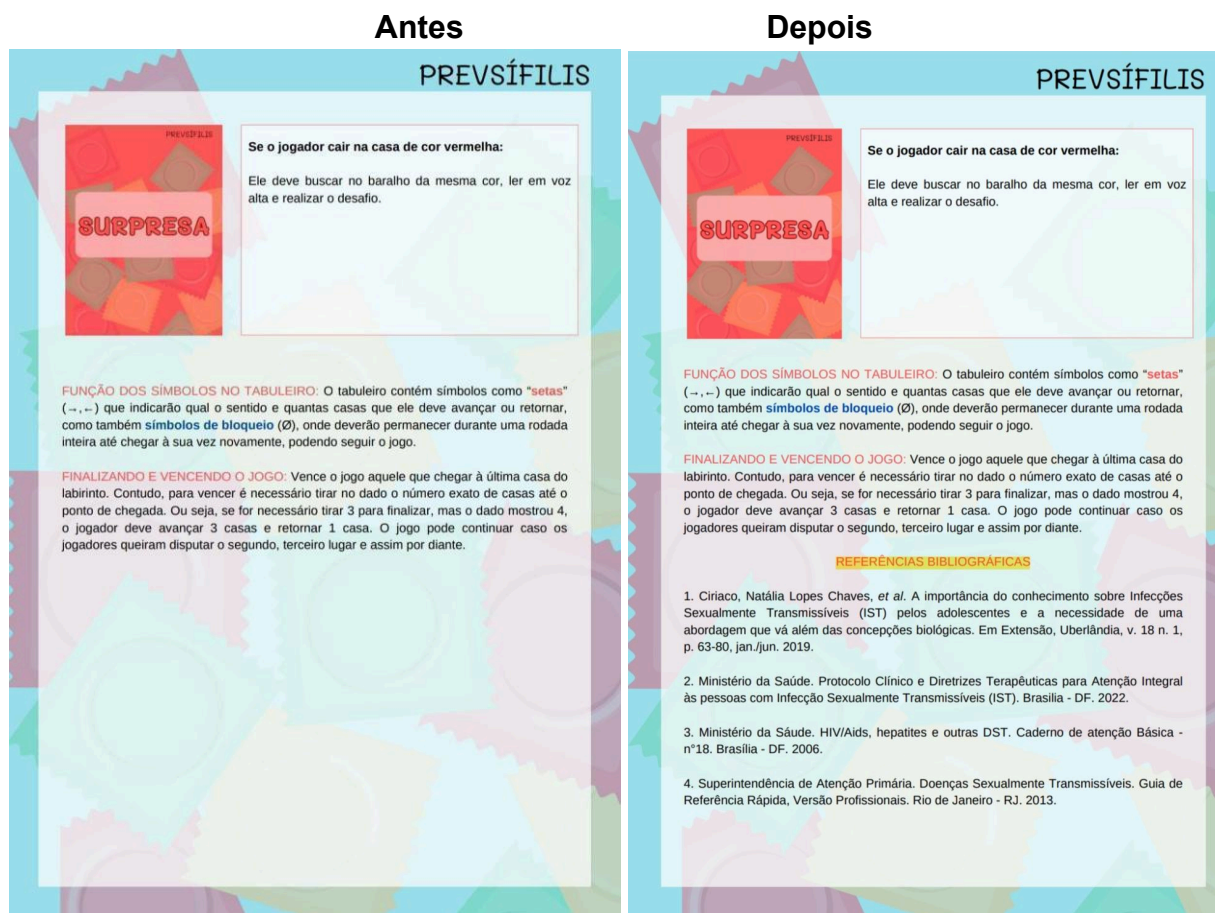
Figura 14 - Carta tópico nº 17 do jogo de tabuleiro “PrevSifilis”, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

“Sugiro ainda incluir as fontes consultadas para elaboração do jogo nas “Regras do Jogo” (Juiz- especialista 10)

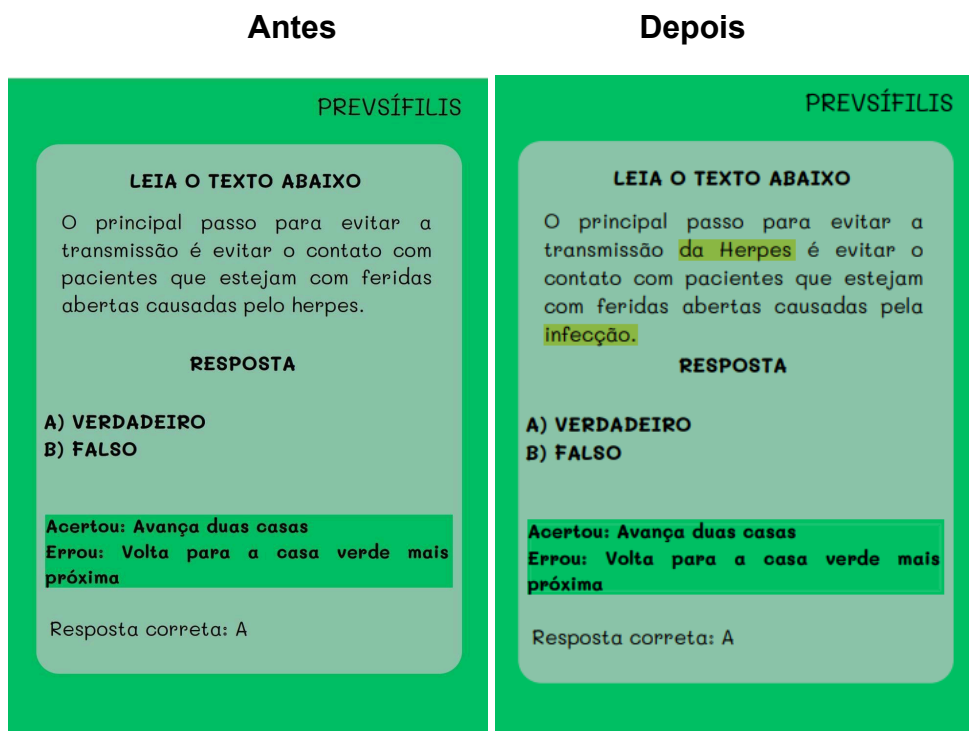
Figura 15 - Regras do jogo de tabuleiro “PrevSÍfilis”, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

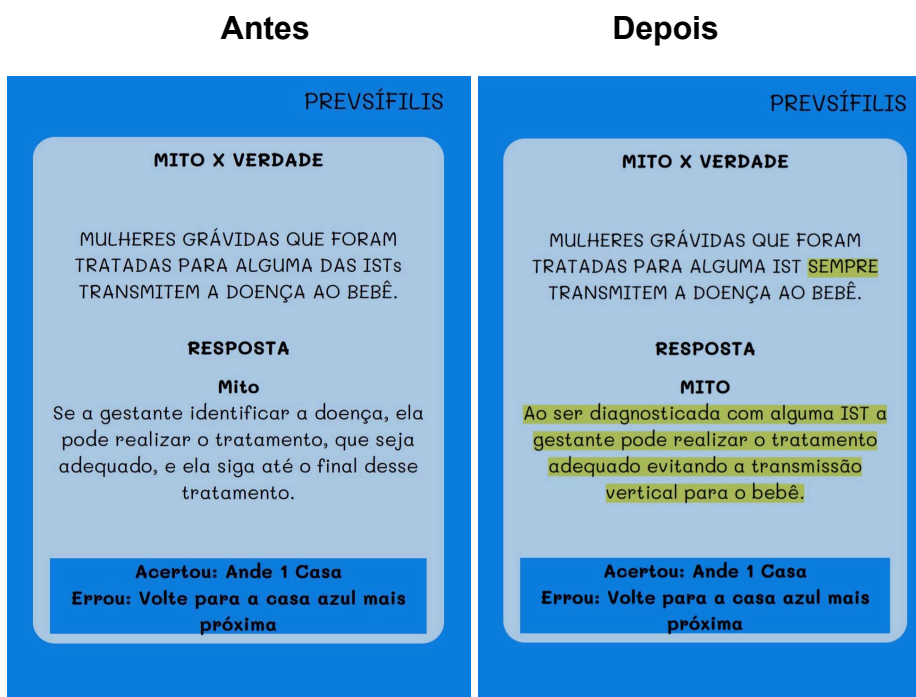
“cartas tópicos: nº 24 - sugestão: "o principal passo para evitar a transmissão da herpes é evitar o contato com pacientes que estejam com feridas abertas causadas pela infecção." cartas mitos e verdades nº 4 - sugestão: "se for diagnosticada a doença e a gestante realizar o tratamento adequado completo, poderá proteger o filho." (juiz- especialista 10).

Figura 16 - Carta nº 24 tópicos do jogo de tabuleiro “PrevSifilis”, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

Figura 17 - Carta nº 4 tópicos do jogo de tabuleiro “PrevSifilis”, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão conteúdo. Recife, PE, 2023

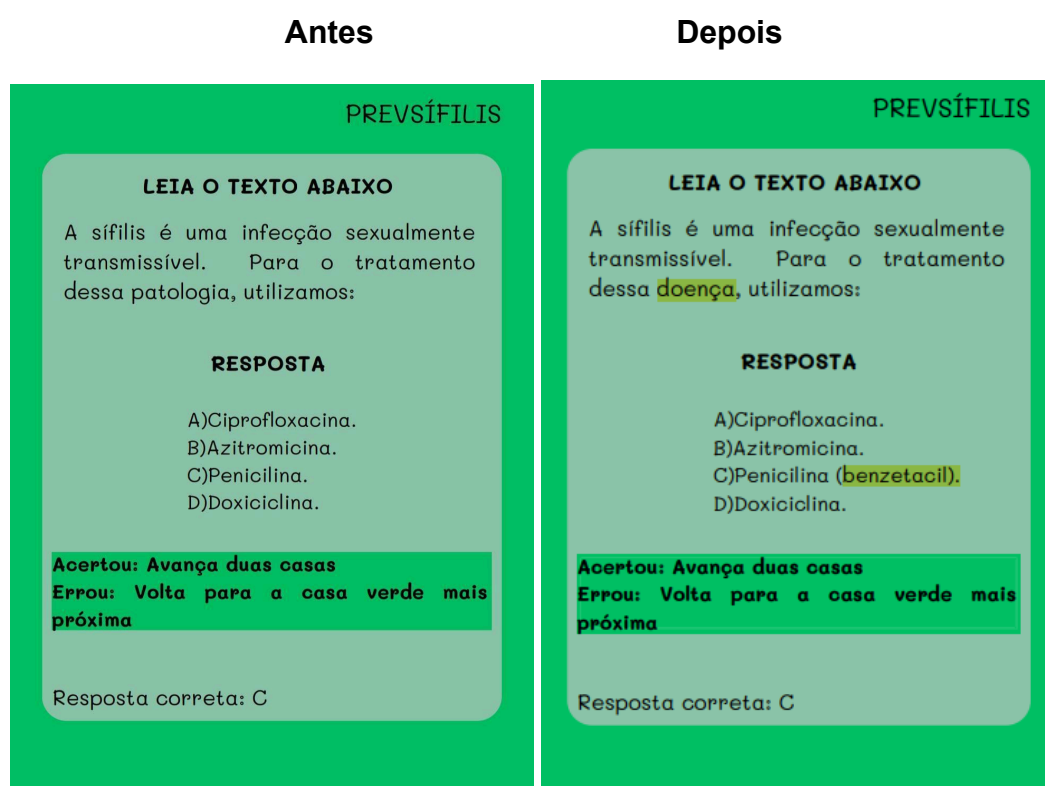


Fonte: Os autores, 2023.

Na dimensão de **linguagem verbal** todos os itens, também obtiveram pontuação acima de 0,80 no cálculo de I-CVI. Todavia, alguns itens, como o 3.2 (As cartas “Tópico” são objetivas) e 3.4 (As cartas “Mitos x Verdades” são objetivas), tiveram “discordância” de forma respectiva de um único especialista, levando esses itens a serem analisados. As sugestões dos especialistas foram acatadas, sendo da seguinte forma:

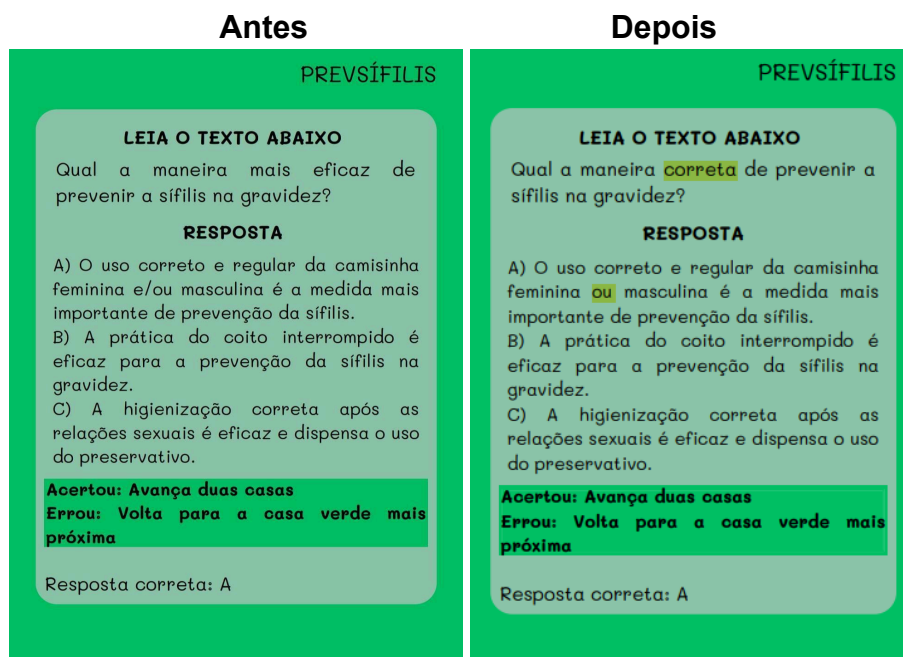
“Nas cartas tópico - na de nº 8, carta 8, substituir a palavra 'patologia' por doença” (Juiz-especialista 06).

Figura 18 - Carta nº 8 tópico do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão linguagem verbal. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

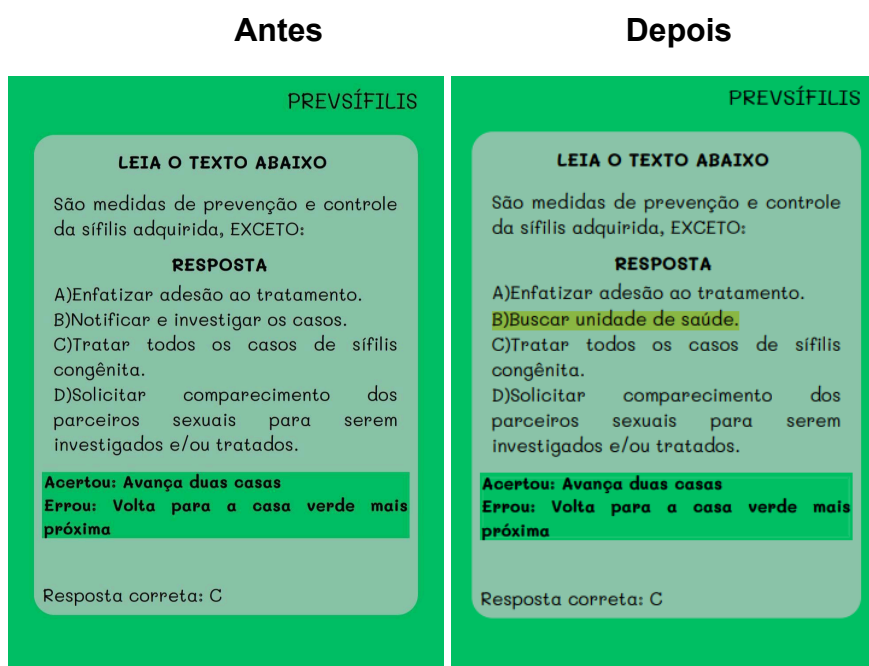
Figura 19 - Carta nº 11 tópic do jogo de tabuleiro “PrevSifilis”, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão linguagem verbal. Recife, PE, 2023.



Fonte: Os autores, 2023.

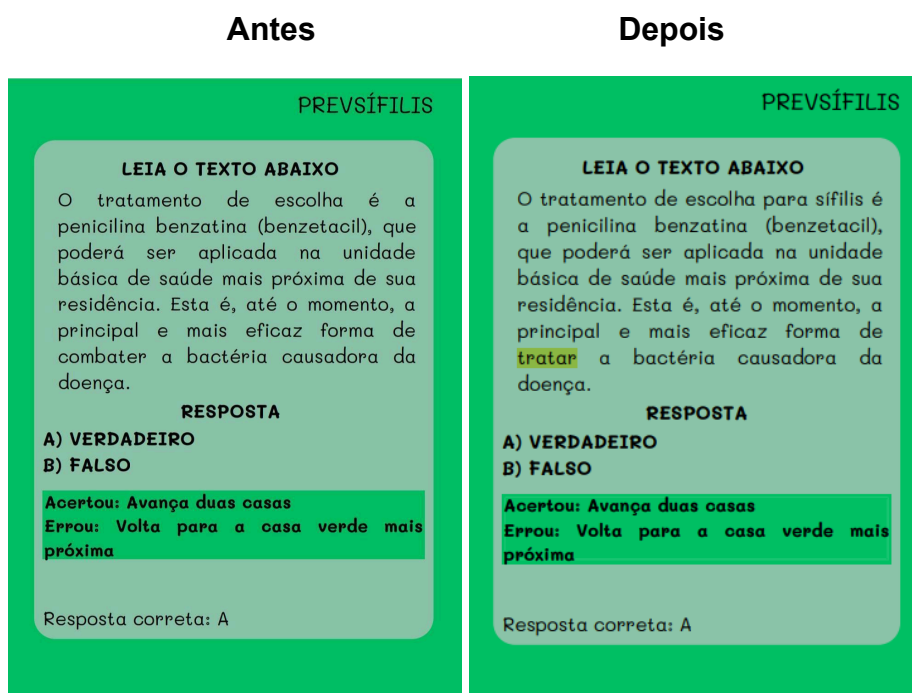
“As cartas tópicos (verdes) sugestões: carta 7 (retira o item B-“Notificar e investigar os casos” e colocar “Buscar unidade de saúde” pois notificar e investigar são termos técnicos que estão fora do escopo de conhecimento do público alvo; Carta 8 (substituir a palavra ‘combater’ por tratar);

Figura 20 - Carta nº 7 tópicos do jogo de tabuleiro PrevSifilis, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão linguagem verbal. Recife, PE, 2023



Fonte: Os autores, 2023.

Figura 21 - Carta nº 8 tópicos do jogo de tabuleiro“PrevSifilis”, antes e depois da validação e sugestões dos juízes na dimensão linguagem verbal. Recife, PE, 2023.



Fonte: Os autores, 2023.

Com relação à última dimensão avaliada pelos juízes, que se trata da adequação

dos itens, nenhum dos itens obteve um I-CVI $< 0,80$. A partir do S-CVI/AVE que foi igual a 0,97, a dimensão **adequação dos itens** do jogo de tabuleiro “PrevSífilis” foi considerada válida. O instrumento de coleta de dados ainda continha alguns comentários, enfatizando também a boa produção do material feito, repercutindo em elogios ao instrumento construído, como por exemplo:

“sem recomendação. parabéns, jogo interativo” (juiz- especialista 05).

“parabenizo pelo jogo, está muito bom e vai colaborar com o conhecimento dos adolescentes sobre a temática” (juiz- especialista 10)

6 DISCUSSÃO

A validação de tecnologias educativas na área da enfermagem vem ganhando espaço considerável. Essas ferramentas de promoção da saúde, auxiliam o entendimento de conteúdos, em processos diagnósticos situacionais e na tomada de decisão, sendo meio criativo de desenvolver relações interpessoais e favorecer uma dinâmica de troca de saberes (Assunção *et al.*, 2013; Silva *et al.*, 2016).

A enfermagem conduz suas ações com intuito de ampliar e fortalecer o cuidado em saúde, sendo a educação em saúde um caminho promissor para o autocuidado e para isso ser alcançado é importante que se utilize estratégias que se aproximem do público o qual se vai trabalhar. Nesse sentido, os jogos são atrativos para os adolescentes quando conseguem prender a atenção, assim estimulando a interação. É a partir dos estudos metodológicos que é possível realizar a validação e avaliação de ferramentas educacionais, as quais nos garante a veracidade do conteúdo a ser trabalhado (Lima, 2011).

O processo de validação de uma ferramenta educativa é realizado em duas fases: julgamento dos itens elaborados por um grupo de peritos, denominados juízes, e segunda fase, que engloba a compreensão do item, conhecida como processo de avaliação semântica, com o objetivo de averiguar o nível de compreensão pelo público-alvo. Esse tipo de estudo é considerado robusto e sofisticado por verificar a pertinência do conteúdo de uma ferramenta (Polit; Beck, 2011).

Existem diversos tipos de ferramentas educativas e cada uma é pensada de acordo com a finalidade almejada e direcionada para um público-alvo em questão. Ao abordar um grupo jovem, é notório pensar em jogos e modos interativos para aplicação de meios de promoção da saúde. Assim, ao pensar na formulação e no processo de validação de um jogo de tabuleiro, os pesquisadores tiveram o intuito de construir uma ferramenta que incite o espírito competitivo, estimulando o desenvolvimento cognitivo por meio de um processo lúdico, visando proporcionar aprendizado de conteúdos de forma ativa e criativa (Beinner *et al.*, 2015 ; Maheswaria *et al.*, 2014 ; Piaget J 1994; Kishimoto, 2015).

Transcender o virtual é uma proposta e um desafio do jogo de tabuleiro “PrevSífilis” ao público em questão. No século XXI, a atração por jogos eletrônicos é uma realidade entre jovens, isso se dá pela evolução das tecnologias e diversidade

dos jogos, os quais enchem os olhos pela modernidade e uso em diferentes meios tecnológicos (Lima; Santos, 2017). Todavia, pesquisas revelam a associação desses jogos a diversas comorbidades, provocadas pelo abuso dessas tecnologias, as quais podem promover isolamento da vida social, familiar, acadêmica e afetiva do sujeito. Essa condição pode levar os adolescentes a depender do mundo digital, distanciando esses dos processos de troca de conhecimento (Abreu *et al.*, 2008).

Levando essa premissa em consideração, é que podemos afirmar que pensar em um jogo de tabuleiro, com a abordagem temática aqui apresentada, constitui para além do olhar científico uma proposta visionária, responsável e embasada em evidência. Isto porque, o jogo de tabuleiro para ser jogado necessita de interação e diálogo, o que provoca a firmamento de laços afetivos, coleguismo e troca de conhecimento.

Dessa forma, as tecnologias educacionais desempenham um importante papel na aprendizagem e desenvolvimento cognitivo dos escolares. Nesse contexto, o jogo de tabuleiro é uma estratégia pedagógica capaz de despertar o interesse de diferentes públicos estimulados pelo espírito competitivo e incentivá-los na aprendizagem dos mais variados temas. O jogo é um recurso divertido, que permite ser jogado em grupos de colegas, capaz de promover discussões importantes relacionadas à prevenção e promoção de saúde, refletindo de forma positiva na fase adulta (Martins *et al.*, 2018).

O jogo de tabuleiro “PrevSífilis” traz conceitos e discussões importantes sobre infecções sexualmente transmissíveis, mostrando maneiras de se prevenir, como identificar o aparecimento de determinados sintomas e quais os malefícios da prática sexual desprotegida. O jogo busca conscientizar um público específico que tem se tornado vulnerável às ISTs, tendo em vista que, entre adolescentes (13 a 19 anos), os casos de sífilis adquirida aumentaram 2,2 vezes, quando comparados os anos 2015 e 2021 (Ministério da saúde, 2022).

As tecnologias educacionais para serem utilizadas nas ações educativas precisam passar pelo processo da validação, pois este é de suma importância para analisar a pertinência do conteúdo, sua semântica e aparência. Os juízes especialistas devem proceder com o processo de análise, antes do material chegar nas mãos do público meta, visando tornar o produto final da tecnologia compreensível, adequado e confiável (Teixeira, 2021; Carvalho *et al.*, 2020; Pasquali,

2010). Convidar especialistas de diferentes áreas de formação para validar o “jogo de tabuleiro PrevSífilis” permitiu dar continuidade ao processo de qualificação da ferramenta. Ter diferentes expertises averiguando o produto do jogo de tabuleiro, foi importante para realização de ajustes, os quais partiram de sugestões e recomendações desses profissionais peritos.

As contribuições dos especialistas além de aumentar a credibilidade das tecnologias diminuí as imprecisões, o que as torna mais inclusivas e com alto nível de aceitação pelo público-alvo. Assim, levando em consideração essas contribuições, foi possível aperfeiçoar o jogo de tabuleiro “PrevSífilis”, observando as pontuações, a congruência e o nível de concordância para cada item elencado no processo de validação (Teles *et al.*, 2014).

Ao verificar o quadro de juízes e as sugestões, foi possível perceber que aqueles que estão “fora” da área da saúde, conseguiram contribuir de forma pertinente, trazendo olhares inovadores e percepções que por vezes o olhar engessado dos profissionais de saúde, deixa passar despercebido. É válido salientar que na maioria dos estudos de validação de tecnologias, os peritos são da área da enfermagem, porém a participação e visão de outros profissionais tem se mostrado relevante para ofertar a comunidade ferramentas mais diversificadas e holísticas. A união dos conhecimentos de cada área permitiu dar consistência a um produto final válido, pronto para uso (Silva *et al.*, 2019; Brasil *et al.*, 2018).

Seguindo as sugestões dos juízes, na apresentação da aparência, realizou-se a troca das fotos das ISTs por imagens mais nítidas e que expressassem melhor as características de cada patologia. Outrossim, essas sugestões orientaram alterações na apresentação do conteúdo e linguagem verbal, algumas cartas foram modificadas, para que se tornassem de fácil entendimento ao público adolescente. Embora a maioria dos itens tenham alcançado uma concordância maior ou igual a 80%, os pesquisadores ainda modificaram parâmetros da aparência, conteúdo e da linguagem verbal do jogo, respeitando a percepção dos especialistas, com intuito de aperfeiçoar a tecnologia.

De forma geral, os juízes-especialistas validaram o conteúdo e a aparência do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”, que obteve um IVC global de 0,96, tornando o mesmo válido e confiável para ser utilizado com adolescentes. Assim como em outros estudos que validaram jogos de tabuleiro, foi possível observar que o jogo de tabuleiro é bem visto pelos especialistas, levando em consideração sua efetividade

com o público de crianças e adolescentes (Amador; Mandetta, 2022; Salomé; Gaudencio, 2022). Espera-se, portanto, que esse jogo seja aplicado com público-alvo de adolescentes nas escolas, visando a promoção da saúde. O jogo de tabuleiro “PrevSífilis”, foi elaborado com a proposta de transmitir informações gerais e pertinentes sobre sífilis e outras ISTs, de maneira que haja conscientização dos jovens, em busca de uma prática sexual saudável e responsável. A proposta é possibilitar autonomia e contribuir com o autocuidado, mirando na diminuição da prevalência da sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jogo de tabuleiro “PrevSífilis” ao alcançar um IVC global de 0,96 considera-se validado em conteúdo, aparência e linguagem verbal, proveniente das adequações dos itens, sugeridas pelos juízes especialistas. Ao final do processo é correto afirmar que o jogo é relevante e confiável, podendo ser utilizado com público de adolescentes, no ambiente escolar com a finalidade de disseminar o conhecimento acerca da sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis, buscando promover a prevenção e práticas sexuais saudáveis e responsáveis.

A participação dos juízes especialistas de diferentes áreas foi fundamental no processo de validação, contribuindo para melhorias no quesito imagens, designer e linguagem. Isso possibilitou o aperfeiçoamento do jogo de tabuleiro em seus diversos aspectos, para além do conteúdo. Validar a ferramenta influencia diretamente na motivação do seu uso, nos aspectos atrativos ao público-alvo e no processo educativo ao qual se propõe.

É por isso, que as ferramentas tecnológicas em seu processo de construção devem ser validadas, e no caso do jogo de tabuleiro aqui citado, permitiu o mesmo tornar-se confiável e adequado, para uma intervenção educativa mais segura, visando diminuir a prevalência da sífilis em adolescentes. No que se refere às limitações do estudo, destaca-se a falta de oportunidade de realizar a validação do jogo com o público alvo, para que fosse possível avaliar a sua efetividade. Além disso, o jogo possui custo elevado para sua impressão e materialização, requerendo recursos financeiros para sua disponibilização e dispensação junto aos adolescentes.

A validação com o público adolescente se faz necessária, pois o olhar dos adolescentes permite que possamos ter uma visão geral do jogo, permitindo novos insights, comentários, sugestões para aprimoração e avaliação do impacto que a ferramenta possui, após diversas etapas, tendo em vista que os mesmos utilizarão a tecnologia.

Esse processo de validação resultou na terceira versão do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”, uma tecnologia impressa que pode ser aplicada por educadores e profissionais da saúde, sendo utilizada pelos adolescentes em escolas, para que aprendam de maneira ativa e criativa sobre as ISTs. Como contribuição, entregamos o material finalizado e validado pelos especialistas para ser avaliada sua semântica

com o público alvo, o que corresponde à próxima fase do estudo metodológico, para que posteriormente este possa ser distribuído nas escolas de faixa etária adequada.

REFERÊNCIAS

ABREU, C. B. *et al.* Dependência de Internet e de jogos eletrônicos: uma revisão. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462008000200014>.

AMADOR D.D; MANDETTA M.A. Desenvolvimento e validação de um jogo de tabuleiro para crianças com câncer. **Acta Paul Enferm.** v.35, e APE 00121, 2022.

ASSUNÇÃO, A. P. F. *et al.* Práticas e tecnologias educacionais no cotidiano de enfermeiras da estratégia saúde da família. **Revista de Enfermagem da UFPE**, Recife, v. 7, n. 11, p.6329-35, nov. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12276/14926>.

AVELLEIRA, J. C. R; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **An. Bras. Dermatol.**, v. 81, n. 2, p. 111-126. 2006.

BARROS, A *et al.* O uso das tecnologias na educação como ferramentas de aprendizado. **Semana Acadêmica**, Fortaleza, v.1 n.156, 2019. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/o-uso-das-tecnologias-na-educacao-como-ferramentas-de-aprendizado>.

BATISTA, J. Educação em saúde, prevenção e tratamento da sífilis: desafios e possibilidades. 2019. 31f. (curso de Especialização em Gestão em Saúde) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), São Francisco do Conde - Bahia, 2019.

BEINNER MA, *et al.* The use of a board game in dengue health education in a public school. **Rev Enferm UFPE on line.** v.9, n.4, p.7304-13 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5205/reuol.7275-62744-1-SM.0904201516>.

BENEVIDES, J. L., *et al.* Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 306-312, 2016. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000200018>.

BRASIL GB, *et al.* Tecnologia educacional para pessoas que convivem com HIV: estudo de validação. **Rev Bras Enferm.** v.71, n.4, p.1754-9 2018. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0824>.

BRASIL. **Boletim epidemiológico**. Secretaria de vigilância em saúde - Ministério da Saúde. 2022.

BRASIL. E. **Indicadores de Inconsistências de Sífilis nos Municípios Brasileiros**. Ministério da saúde, 2022.

BRASIL. **Infecções sexualmente transmissíveis**. Ministério da saúde, 2022.

BRASIL. **Portaria de Consolidação MS/GM n. 4, de 28 de setembro de 2017.**

Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2017. Suplemento:288.

Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids.** Brasília: Ministério da Saúde. p.140, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).** Ministério da saúde, 2021.

BERTOLI, R.S; SCHEIDMANTEL, C.E; CARVALHO, N.S. Estudantes universitários e infecção pelo HIV: Um estudo do comportamento sexual e vulnerabilidades. **DST - Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, 2016. Disponível em: <https://www.bjstd.org/revista/article/view/769>

CARVALHO, F. Tecnologias voltadas para educação em saúde: o que temos para a saúde dos idosos? . In: II SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS APLICADAS A EDUCAÇÃO E SAÚDE – II STAES, 2015, Salvador. **Anais [...].** Salvador, Bahia, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/1615>.

COSTA, C.C. et al. Construção e validação de tecnologia educativa para prevenção da sífilis congênita. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 33, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO00286>

COSTA, D. *et al.* Enfermagem e a educação em saúde. **Rev Cient Esc**, 2020. Disponível em: <http://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234/90>.

CUNHA, A. *et al.* A educação em saúde como uma estratégia na prevenção da sífilis na Atenção Primária à Saúde. **Research, Society and Development**, v.10, n.14, e22101421525, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21525>.

FONTES, M. B. *et al.* Fatores determinantes de conhecimentos, atitudes e práticas em DST/Aids e hepatites virais, entre jovens de 18 a 29 anos, no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1343-52, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.12852015>

FREITAS, F. *et al.* Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: sífilis adquirida. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 30, n. ESP1, E2020616, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100004.esp1>.

FREITAS, N. O. de; CARVALHO, K. E. G.; ARAÚJO, E. C. de. Estratégia de educação em saúde para um grupo de adolescentes do Recife. **Revista Adolescência e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 29-36, jan/mar 2017.

GEHLEN S. M; LIMA C. V. **Jogos de tabuleiro: uma forma lúdica de ensinar e aprender**. 2013. Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_edfis_artigo_salete_marcolina_gehlen.pdf .

KALININ, Y.; NETO, A.; PASSARELLI, D. Sífilis: aspectos clínicos, transmissão, manifestações orais, diagnóstico e tratamento. **Odonto**, v. 23, p.65-76, 2015.
Disponível em:
<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/Odonto/article/view/6497>.

KISHIMOTO TM. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 3 ed. São Paulo: Cortez; 2015.

LEÃO, J. C.; GUEIROS L. A.; PORTER, S. R. Oral Manifestations of syphilis. **Clinics**., São Paulo, v. 61, n. 2, p. 161-166, 2006.

LIMA, A.R.; SANTOS, G.A.A. Videogames e a sua influência no comportamento das pessoas. **Revista Científica e-Locução**. v. 1, n. 11, 2017. DOI:
<https://doi.org/10.57209/e-locucao.v1i11.163>

LIMA, D.V.M. Desenhos de pesquisa: uma contribuição ao autor. Online braz. **J. nurs**. v.10, n.2, 2011. Disponível em:
<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3648/html>.

MACIEL, N. *et al*. Aplicativo móvel sobre sífilis para adolescentes: validação de aparência e conteúdo. **Revista eletrônica trimestral Enfermería Global**, n.69, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/eglobal.529961>.

MAHESWARIA UN, *et al*. Effects of conventional vs game-based oral health education on children's oral health-related knowledge and oral hygiene status - a prospective study. **Oral Health Prev Dent**. v.12, p.331-6, 2014. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.3290/j.ohpd.a32677>.

MARQUES, M. S. da *et al*. Adesão ao tratamento antirretroviral entre adolescentes vivendo com HIV/Aids: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Adolescência e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 110-119, abr/jun 2019.

MARTINS, F. *et al*. Efeito de tecnologia educacional jogo de tabuleiro no conhecimento de escolares sobre aleitamento materno. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 26, 2018. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2316.3049>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico: Sífilis**. Brasília: Editora MS/CGDI, 2022.

MIRANDA, A. E., *et al.* Políticas públicas em infecções sexualmente transmissíveis no Brasil. **Epidemiologia E Serviços De Saúde**, v.30, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100019.esp1>.

MONTEIRO, C; JESUS, T. Avaliação do nível de conhecimento dos jovens a respeito das manifestações orais de infecções sexualmente transmissíveis. 2019. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, 2019. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/12430>. Acesso em: 07 Mar. 2023.

NETTO, J. J. M. *et al.* Atenção à saúde do adolescente na estratégia Saúde da Família: do individual ao grupal. **Revista Adolescência e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 189-193, abr/jun 2017.

NEVES, N. *et al.* A importância da equipe multiprofissional na educação em saúde acerca de IST em adolescentes. **Casos e Consultoria**, v.13, n.1, e13129046, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/download/29046/16181/102343>.

PASQUALI, Luiz. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. **Rev. Psiq. Clín.**, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 206-13, 1998. Disponível em: <https://document.onl/documents/pasqualiprincipios-de-elaboracao-de-escalas-psicologicas.html>. Acesso em: 25 mar. 2022.

PIAGET J. **O juízo moral na criança**. São Paulo: Summus, 1994.

POLIT D, BECK C. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.

REIS R. N; PEREIRA C. A. S. SifiQuiz: um jogo didático para ensino sobre a sífilis. **Ens. Saúde e Ambient.**, v 15, n. 2, p. 361-387, maio-ago. 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/PPG/Downloads/47583-Texto%20do%20Artigo-199069-1-10-20221218%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/PPG/Downloads/47583-Texto%20do%20Artigo-199069-1-10-20221218%20(1).pdf).

ROWLEY J, *et al.* Chlamydia, gonorrhoea, trichomoniasis and syphilis: global prevalence and incidence estimates, 2016. **Bull World Heal Organ**. v.97, n.8, p. 548-62, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2471%2FBLT.18.228486>.

SANTOS, D. S. da *et al.* Sexualidade na adolescência: contaminação de IST'S. In: Congresso Internacional de Enfermagem – Aracaju – SE. **Anais** v. 1, n. 1, p. 9-12, CIE, 2017.

SANTOS, S. B. *et al.* Sífilis adquirida: construção e validação de tecnologia educativa para adolescentes. **Journal of human growth and development**, São Paulo, v. 29, n.1, p. 65-74, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.157752>

- SEABRA, C *et al.* Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, Ceará, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190022>.
- SEKIRIME, W. K. *et al.* Conhecimento, atitude e prática sobre doenças sexualmente transmissíveis entre estudantes universitários em Kampala. **African Health Sciences**. v. 1, p. 16 a 22, 2001. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12789128>
- SILVA, K. R. *et al.* Planejamento Familiar: importância das práticas educativas em saúde para jovens e adolescentes na Atenção Básica. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 7, n. 1, p. 327-42, out./fev. 2016.
- SILVA, M. S.; SOUSA, C. C. The use of teaching games for the prevention of STIs in adolescence. **Educação em Revista**, Marília, v. 22, n. 2, p. 121-132, 2021.
- SILVA NVN, *et al.* Health technologies and their contributions to the promotion of breastfeeding: an integrative review of the literature. **Cien Saude Colet**. v.24, n.2, p. 589-602, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017> PMID:30726390.
- SILVA, P. G. da. Assistência de enfermagem para prevenção e manejo da sífilis: validação de material educativo. **Dissertação (Mestrado)** – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018.
- SILVA, P. G. *et al.* Produção e validação de tecnologia educacional sobre cuidados de enfermagem para prevenção da sífilis. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2021 .DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0694>
- SINAN. **Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGVNST/SEVS/SES-PE**. 2021.
- SOUSA, R.; MOITA, F.; CARVALHO, A. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.
- TEIXEIRA, E. **Validação e avaliação de produtos tecnológicos**. 2021. Disponível em: <https://www.retebrasil.com.br>
- TELES, L *et al.* Construção e validação de manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 977-84, 2014. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000700003>.
- VASCONCELOS, C. (2019). Efeito de uma tecnologia educacional no conhecimento dos escolares sobre alimentação saudável: Estudo de intervenção. **(Tese doutorado)**, 2019.

APÊNDICE A - CARTA CONVITE ENVIADA AOS JUÍZES-ESPECIALISTAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO- UFPE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

CARTA CONVITE AOS JUÍZES

Prezado doutor(a), mestre e/ou especialista,

Meu nome é Larissa Gabrielli da Silva, sou discente no curso de graduação em Enfermagem da UFPE, e juntamente com Wilton Marques da Silva, também discente da graduação, e a professora e orientadora da pesquisa Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, temos o prazer de **convidar-lhe a participar, voluntariamente, no processo de validação de conteúdo e de aparência do jogo de tabuleiro “PrevSifilis”, a ser aplicado na pesquisa intitulada: PrevSifilis - Tecnologia Educativa para Prevenção da Sífilis em Adolescentes.**

O mesmo tem como objetivo geral: Descrever o processo de validação do jogo de tabuleiro “PrevSifilis” e está sob a orientação da Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos da Universidade Federal de Pernambuco. Este processo de validação visa alcançar uma tecnologia educacional validada e segura a ser utilizada nas ações de promoção à saúde aos adolescentes escolares, em instituições de ensino da rede municipal da cidade do Recife, quanto a prevenção de ISTs/Sífilis, fornecendo informações corretas e consolidando os conhecimentos dessa população quanto a essa temática.

Solicito, se houver o interesse em participar, que confirme a participação, **até o dia 30/05**, para que possamos enviar o TCLE, o jogo de tabuleiro “PrevSifilis” e o instrumento para coleta de dados a ser respondido, pois precisamos finalizar essa parte para ajustar o material e validar com o público-alvo. Além disso, caso tenha colegas que se enquadrem nos critérios (profissionais de saúde, educação, comunicação, designer) para avaliação da tecnologia, por gentileza, envie o contato.

Agradecemos desde já a sua participação no engrandecimento desta pesquisa.

Atenciosamente,
Larissa Gabrielli da Silva
Wilton Marques da Silva
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OS JUÍZES-ESPECIALISTAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - COLETA DE DADOS VIRTUAL

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar como voluntário(a) da pesquisa “PREVSÍFILIS - TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS EM ADOLESCENTES”, que está sob a orientação da Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 844-900 - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-420; Telefone: (81) 99954 - 8737; e-mail - eliane.vasconcelos@ufpe.br.

Também participam desta pesquisa os pesquisadores: Larissa Gabrielli da Silva, Telefone: (81) 98641-1139, e-mail: larissa.gabrielli@ufpe.br; e Wilton Marques da Silva, Telefone: (81) 99646-1008, e-mail: wilton.marques@ufpe.br.

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com os responsáveis por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde em participar desse estudo, pedimos que assinale a opção de “Aceito participar da pesquisa” no final desse termo.

O(a) Senhor(a) está livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema. Desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA

Descrição da pesquisa e esclarecimento da participação: Considerando que os casos de sífilis têm crescido significativamente na faixa etária entre 13 e 19 anos e que esse público tem altos índices de práticas sexuais desprotegidas e privação de informações no âmbito familiar e escolar relacionada à prevenção as ISTs, a tecnologia educacional “PrevSífilis” visa fornecer informações corretas, atuar na promoção de saúde e consolidar os conhecimentos dessa população no que diz respeito à prevenção de ISTs/Sífilis na adolescência. Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo: Descrever o processo de validação do jogo de tabuleiro “PrevSífilis”. Os dados serão coletados eletronicamente, os participantes receberão via e-mail o jogo de tabuleiro juntamente com a ficha de avaliação para validação do mesmo. O instrumento de avaliação terá questões destinadas a avaliar o conteúdo, linguagem, aparência e adequação dos itens, levando em consideração o nível de escolaridade da população que usufruirá do material educativo. Você terá o prazo de 10 dias para enviar o instrumento respondido. Antes de responder o instrumento, o TCLE será apresentado para que seja registrada a sua anuência.

RISCOS: Na validação do instrumento, que ocorrerá eletronicamente, os dados coletados correm o risco de serem visualizados por outras pessoas e, até mesmo, vazados. Assim, com o intuito de minimizar os riscos, os convites para participar da pesquisa foram enviados de forma individual e os dados da pesquisa serão acessados apenas no notebook pessoal, que fica em posse da equipe de pesquisa e é assegurado por senha de acesso. Com a conclusão da pesquisa, esses dados serão colocados em um *pendrive*, que ficará em posse da pesquisadora principal e orientadora (no endereço acima informado) por um período de 5 anos após o término da pesquisa, e excluídos do e-mail, “nuvem” e da pasta de documentos do notebook. Além disso, pode ocorrer cansaço visual devido ao tempo de exposição à tela do computador, que será minimizado com o estabelecimento de prazo suficiente para que os juízes possam responder ao instrumento de validação.

BENEFÍCIOS diretos/indiretos: Os participantes dessa pesquisa não terão benefícios diretos. O jogo de tabuleiro “PREVSÍFILIS” já construído, após validação se tornará mais confiável e adequado, contribuindo para ações educativas, juntamente aos adolescentes escolares, sobre o tema.

Esclarecemos que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa são confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos científicos, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a participação. Os dados coletados nessa pesquisa serão realizados por meio de questionário, que ficarão armazenados em um pendrive, sob a responsabilidade da orientadora (no endereço acima informado), pelo período de no mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar dessa pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas também fica garantida a indenização em caso de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, o(a) senhor(a) poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço (**Avenida da engenharia s/n - 1º andar, sala 4, Cidade Universitária, Recife, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126 - 8588 - E-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br**).

(Assinatura dos pesquisadores)

**APÊNDICE C - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO ENVIADO AOS
JUÍZES-ESPECIALISTAS**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DA ETAPA DE VALIDAÇÃO
(JUÍZES ESPECIALISTAS)**

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que _____, participou como Juiz/Especialista do processo de validação de aparência e de conteúdo do jogo de tabuleiro “PrevSifilis”, que visa promover o conhecimento e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos escolares acerca da temática da sífilis e outras ISTs. O jogo de tabuleiro é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), dos discentes Larissa Gabrielli da Silva e Wilton Marques da Silva.

Recife/PE, de Julho de 2023

Profa. Dra. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos
Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso

Profª. Ma. Karla Pires Moura Barbosa
Coorientadora do Trabalho de Conclusão de Curso

**APÊNDICE D - INSTRUMENTO UTILIZADO PARA COLETA DE DADOS
ADAPTADO DE VASCONCELOS (ANEXO A), PELOS AUTORES DO JOGO DE
TABULEIRO “PREVSÍFILIS”**

ITENS A SEREM AVALIADOS NO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”

Conteúdo

O jogo está de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde sobre sífilis e outras ISTs

As cartas “Tópico” abordam a temática sobre sífilis e outras ISTs de forma correta

As cartas “Mitos x Verdades” abordam a temática sobre sífilis e outras ISTs de forma correta

Linguagem

As cartas “Tópico” estão claras

As cartas “Tópico” são objetivas

As cartas “Mitos x Verdades” estão claras

As cartas “Mitos x Verdades” são objetivas

As cartas “Surpresa” estão claras

As cartas “Surpresa” são objetivas

As regras do jogo estão claras

As regras do jogo são objetivas

As regras do jogo despertam o interesse para o jogo

As regras do jogo estão apropriadas à faixa etária

Aparência

As ilustrações do tabuleiro, das cartas e da regra do jogo estão compatíveis ao conteúdo

As ilustrações do tabuleiro, das cartas e da regra do jogo estão ajustadas à faixa etária

As ilustrações do tabuleiro, das cartas e da regra do jogo estão em quantidade adequada

As ilustrações das ISTs estão apropriadas

Adequação dos itens

As cartas “Tópico” estão apropriadas à faixa etária

As cartas “Mito x Verdades” estão apropriadas à faixa etária

As cartas “Surpresa” estão apropriadas à faixa etária

O tabuleiro do jogo está apropriado à faixa etária

As regras do jogo estão apropriadas à faixa etária



Em relação à motivação estão apropriadas à faixa etária



Em relação à motivação desperta o interesse para o jogo

TOTAL

Comentários e sugestões para aprimorar os itens:

APÊNDICE E - CARTAS TÓPICO DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”

<p>PREVSÍFILIS</p> <p>TÓPICO</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária).</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>PERGUNTA</p> <p>O que é sífilis adquirida?</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) A sífilis é uma infecção causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>. B) A sífilis é uma infecção causada pelo vírus <i>Treponema pallidum</i>. C) A sífilis é uma infecção causada pelo fungo <i>Treponema pallidum</i>.</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada ou para a criança durante a gestação ou parto.</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>
<p>PREVSÍFILIS</p>  <p>PERGUNTA</p> <p>A imagem acima se refere a sinais de qual IST?</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) SÍFILIS SECUNDÁRIA B) GONORREIA C) SÍFILIS PRIMÁRIA</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: C</p>	<p>PREVSÍFILIS</p>  <p>PERGUNTA</p> <p>A imagem acima se refere a sinais de qual IST?</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) HIV B) SÍFILIS SECUNDÁRIA C) CLAMÍDIA</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: B</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>São medidas de prevenção e controle da sífilis adquirida, EXCETO:</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) Enfatizar adesão ao tratamento. B) Buscar unidade de saúde. C) Tratar todos os casos de sífilis congênita. D) Solicitar comparecimento dos parceiros sexuais para serem investigados e/ou tratados.</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: C</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>O tratamento de escolha para sífilis é a penicilina benzatina (benzetacil), que poderá ser aplicada na unidade básica de saúde mais próxima de sua residência. Esta é, até o momento, a principal e mais eficaz forma de tratar a bactéria causadora da doença.</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>
<p>PREVSÍFILIS</p> <p>LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível. Para o tratamento dessa doença, utilizamos:</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) Ciprofloxacina. B) Azitromicina. C) Penicilina (benzetacil). D) Doxiciclina.</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: C</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>A sífilis na gravidez pode prejudicar o bebê, devido ao risco de transmissão para a criança através da placenta, o que pode causar problemas graves à sua saúde como perda auditiva, deficiência visual, problemas neurológicos e nos ossos.</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>Os sintomas de sífilis na gravidez são: Ferida na região genital, que pode desaparecer em 3 a 6 semanas, mesmo sem tratamento; Manchas vermelhas na pele; Perda de cabelo; Placas semelhantes a verrugas na região íntima.</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>Qual a maneira correta de prevenir a sífilis na gravidez?</p> <p>RESPOSTA</p> <p>A) O uso correto e regular da camisinha feminina ou masculina é a medida mais importante de prevenção da sífilis. B) A prática do coito interrompido é eficaz para a prevenção da sífilis na gravidez. C) A higienização correta após as relações sexuais é eficaz e dispensa o uso do preservativo.</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>

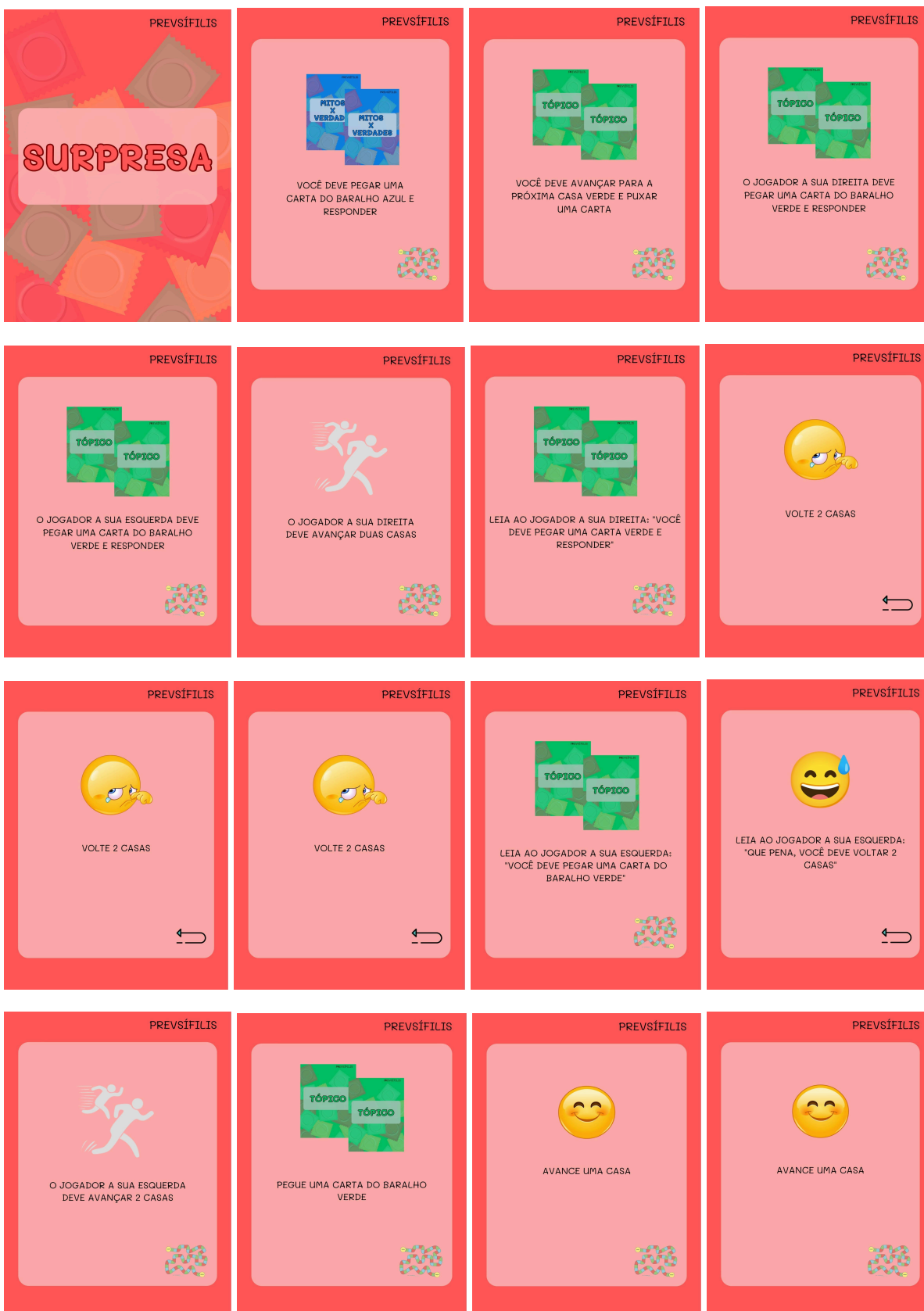
<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>A sífilis congênita ocorre quando uma criança adquire a infecção a partir da mãe durante a gravidez, no momento do parto, quando a mãe tem sífilis não tratada. Essa afirmativa é falsa ou verdadeira?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>Como ocorre a transmissão da sífilis congênita?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) Por meio do sabonete, toalhas de rosto e banho. B) Alimentação contaminada, água contaminada e falta de saneamento básico. C) Da filha para mãe durante a gravidez, quando a mãe tem sífilis não tratada. D) Da mãe para o filho em qualquer fase da gestação, no momento do parto.</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: D</p>	<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>Quando as crianças nascem de mães com sífilis que não foram tratadas, ou que receberam tratamento inadequado, devem passar por alguns cuidados, como realizar coleta de amostras de sangue, avaliação neurológica, avaliação dos olhos e dos ouvidos. Muitas vezes é necessário que a criança fique internada no hospital de forma prolongada.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>O tratamento da sífilis congênita é realizado com azitromicina ou procaina, durante 10 dias. Essa afirmativa está verdadeira ou falsa?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: B</p>
<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>HIV é a sigla em inglês para vírus da imunodeficiência humana. O vírus ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças, e causa a aids.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">PERGUNTA</p> <p>Como ocorre a transmissão de HIV?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) Transmitido pelo ar ou por contato pessoal com gotículas de saliva, espirro e tosse. B) Transmitido por meio de relações sexuais desprotegidas (sem camisinha) com pessoa portadora do vírus HIV. C) Transmitido por meio de uso de peças íntimas.</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: B</p>	<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>Quando ocorre a infecção pelo vírus causador da aids, o sistema imunológico começa a ser atacado. Os primeiros sintomas são muito parecidos com os de uma gripe, como febre e mal-estar.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>A cura do HIV existe. O tratamento é feito com antibiótico, que pode ser encontrado nas Unidades Básicas de Saúde.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: B</p>
<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>O HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano) é um vírus que infecta pele ou mucosas (oral, genital ou anal), tanto de homens quanto de mulheres, provocando verrugas anogenitais (região genital e no ânus) e câncer, a depender do tipo de vírus.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;"></p> <p style="text-align: center;">PERGUNTA</p> <p>A imagem acima se refere a sinais de qual IST?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) HIV B) HPV C) GONORREIA</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: B</p>	<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;"></p> <p style="text-align: center;">PERGUNTA</p> <p>A imagem acima se refere a sinais de qual IST?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) HERPES B) CLAMÍDIA C) AIDS</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p style="text-align: center;">PREVSIÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>O principal passo para evitar a transmissão da Herpes é evitar o contato com pacientes que estejam com feridas abertas causadas pela infecção.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>

<p style="text-align: center;">PREVSÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">PERGUNTA</p> <p>Dor forte na região genital, ardência ao urinar, eliminação de pus pela uretra em homens e corrimento amarelado claro em mulheres. São características de?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) SÍFILIS B) HPV C) CLAMÍDIA</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: C</p>	<p style="text-align: center;">PREVSÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">PERGUNTA</p> <p>Qual o agente transmissor da Clamídia?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) O agente transmissor é a bactéria <i>Chlamydia trachomatis</i>. B) O agente transmissor é a bactéria <i>Treponema Pallidum</i>. C) O agente transmissor é o vírus <i>Chlamydia trachomatis</i>.</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p style="text-align: center;">PREVSÍFILIS</p>  <p style="text-align: center;">PERGUNTA</p> <p>A imagem acima se refere a sinais de qual IST?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) HIV B) SÍFILIS C) CANCRO MOLE</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: C</p>	<p style="text-align: center;">PREVSÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>O uso de camisinha e a higienização genital antes e após o relacionamento sexual são importantes para prevenir o cancro mole.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>
<p style="text-align: center;">PREVSÍFILIS</p>  <p style="text-align: center;">PERGUNTA</p> <p>A imagem acima se refere a sinais de qual IST?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) HIV B) SÍFILIS C) GONORREIA</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: C</p>	<p style="text-align: center;">PREVSÍFILIS</p> <p style="text-align: center;">LEIA O TEXTO ABAIXO</p> <p>A gonorreia é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria <i>Neisseria gonorrhoeae</i> que infecta o revestimento da uretra, do colo do útero, do reto e da garganta ou das membranas que cobrem a parte frontal do olho (conjuntiva e córnea).</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) VERDADEIRO B) FALSO</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: A</p>	<p style="text-align: center;">PREVSÍFILIS</p>  <p style="text-align: center;">PERGUNTA</p> <p>A imagem acima se refere a sinais de qual IST?</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA</p> <p>A) HIV B) SÍFILIS TERCIÁRIA C) GONORRÉIA</p> <p>Acertou: Avança duas casas Errou: Volta para a casa verde mais próxima</p> <p>Resposta correta: B</p>	

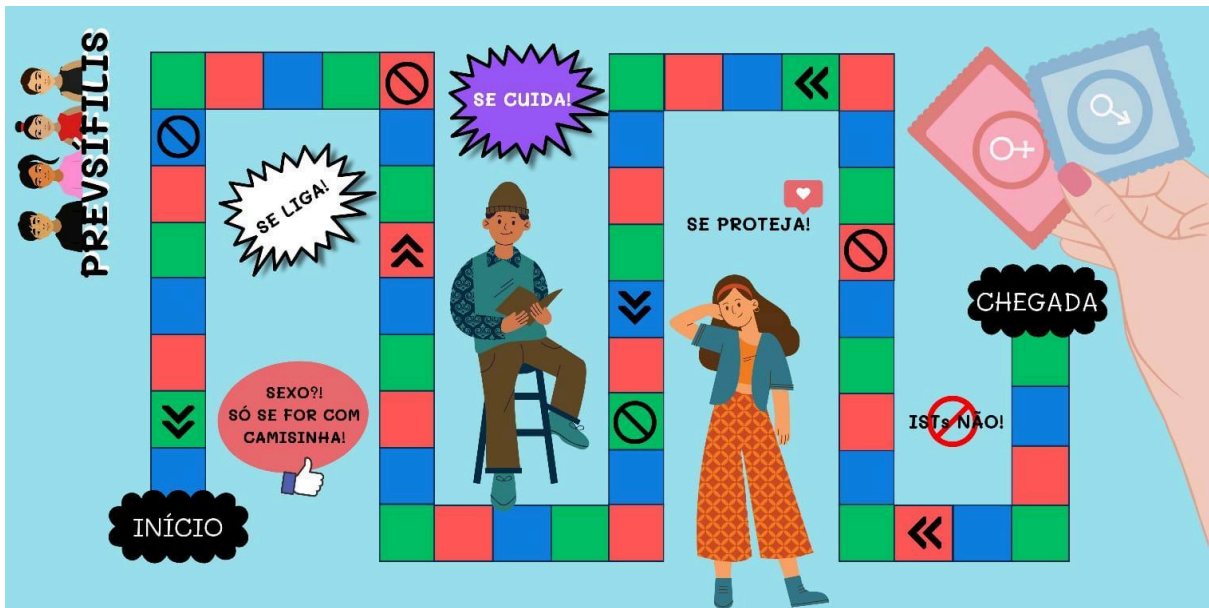
APÊNDICE F - CARTAS MITOS X VERDADES DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”

<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITOS X VERDADES</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>A TRANSMISSÃO DAS ISTs SÓ SE DÁ ATRAVÉS DA PENETRAÇÃO DO PÊNIS NA VAGINA OU ÂNUS</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>Pode ocorrer contaminação mediante compartilhamento de seringas e transfusão sanguínea.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>BEIJO NA BOCA PODE TRANSMITIR HIV/AIDS</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>O HIV é transmitido por relação sexual, transfusão sanguínea, compartilhamento de seringas (contaminadas), durante a amamentação ou o parto.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>MULHERES GRÁVIDAS QUE FORAM TRATADAS PARA ALGUMA IST SEMPRE TRANSMITEM A DOENÇA AO BEBÊ.</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>Ao ser diagnosticada com alguma IST a gestante pode realizar o tratamento adequado evitando a transmissão vertical para o bebê.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>
<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>É POSSÍVEL CONTRAIR UMA IST MESMO SEM CONTATO SEXUAL</p> <p>RESPOSTA</p> <p>VERDADE</p> <p>Através de transfusão sanguínea, de tatuagem com material não esterilizado e uso da mesma seringa por mais de uma pessoa.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>SÓ AS PESSOAS COM MUITOS PARCEIROS(A)S SEXUAIS PEGAM IST?</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>Qualquer pessoa que não se previne pode contrair uma IST.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>QUANDO A MULHER ESTÁ MENSTRUADA, NÃO TEM RISCO DE CONTRAIR ISTs, POR ISSO NÃO HÁ NECESSIDADE EM USAR PRESERVATIVO</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>A menstruação não diminui os riscos de contrair uma IST.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>NA RELAÇÃO SEXUAL HÁ RISCO DE CONTAMINAÇÃO MESMO NOS CASOS EM QUE O HOMEM NÃO EJAJULA DENTRO DA VAGINA.</p> <p>RESPOSTA</p> <p>VERDADE</p> <p>Ter contato com as secreções genitais e mucosas também causam infecção. Por isso os bebês se contaminam ao nascerem pelo parto normal/vaginal.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>
<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>A CAMISINHA PROTEGE CONTRA AS ISTs</p> <p>RESPOSTA</p> <p>VERDADE</p> <p>A camisinha é o método mais conhecido, acessível e eficaz para se proteger e prevenir as ISTs.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>ALÉM DA CAMISINHA, EXISTEM OUTRAS FORMAS DE PREVENÇÃO ÀS ISTs</p> <p>RESPOSTA</p> <p>VERDADE</p> <p>A imunização para HPV e as hepatites A e B; Programas de redução de danos para usuários de álcool e outras substâncias; Profilaxia pré-exposição (PrEP); Profilaxia pós-exposição (PEP).</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>SE USAR DOIS PRESERVATIVOS, A PROTEÇÃO É MAIOR</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>Jamais usar duas camisinhas, pois traz um risco adicional de atrito de uma com a outra, o que pode levar a uma chance maior de rompimento do preservativo.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>NÃO PRECISA USAR PRESERVATIVOS NO SEXO ORAL</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>Existem ISTs que podem ser adquiridas após o contato com a mucosa oral, como HPV, herpes genital e gonorreia.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>
<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>NÃO PRECISO ME PREOCUPAR EM ADQUIRIR ISTs, POIS OS TRATAMENTOS ESTÃO CADA VEZ MAIS AVANÇADOS</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>É importante lembrar que apesar dos tratamentos algumas doenças como a AIDS ainda não tem cura.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>AO INICIAR O TRATAMENTO PARA ISTs, NÃO É NECESSÁRIO CONCLUI-LO SE OS SINTOMAS JÁ NÃO APARECEM OU CAUSAREM DOR</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>É importante concluir o tratamento adequadamente para ter uma ação completa e eficaz, garantindo a saúde.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>SE CONTRAI ISTs POR MEIO DE SALIVA, SUOR OU LÁGRIMA</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>Esses fluidos não transmitem ISTs.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>	<p>PREVSÍFILIS</p> <p>MITO X VERDADE</p> <p>SE CONTRAI ISTs POR MEIO DO USO DE ROUPAS, TOALHAS E SABONETES QUE FORAM USADOS POR PESSOA INFECTADA</p> <p>RESPOSTA</p> <p>MITO</p> <p>A transmissão das ISTs se dá por meio de relações sexuais ou contato de mucosas de indivíduo sadio com secreções de indivíduo infectado.</p> <p>Acertou: Ande 1 Casa Errou: Volte para a casa azul mais próxima</p>

APÊNDICE G - CARTAS SURPRESA DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”



APÊNDICE H - TABULEIRO DO JOGO “PREVSÍFILIS”



APÊNDICE I - REGRAS DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS”

PREVSÍFILIS

REGRAS DO JOGO

Conteúdo: 60 cartas, sendo:

- 30 cartas verdes nomeadas “tópicos”;
- 15 cartas azuis nomeadas “mitos x verdades”;
- 15 cartas vermelhas nomeadas “surpresa”.

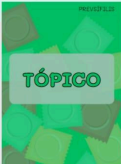
Objetivo do jogo: seja o primeiro jogador a alcançar a chegada, percorrendo a trilha e respondendo corretamente as cartas que aparecerem no seu caminho.

Preparação para o jogo: é ideal a participação de 3 a 5 jogadores, sendo 1 deles o mediador do jogo que o conduzirá, sendo nomeado “enfermeiro”.

Antes de iniciar o jogo, deve-se organizar as pilhas de baralho por cores e embaralhá-las. Depois, cada jogador deve escolher um pino de cor de sua preferência e colocar na casa de início.

São 4 pinos para a participação dos jogadores, nas cores vermelhas, verde, azul e laranja. A seguir, deve-se jogar o dado, respeitando a ordem de oportunidade de cada jogador. O jogador que tirar o número mais alto, irá iniciar.

FUNÇÃO DAS CARTAS DE AÇÃO:




Se o valor do dado fez o jogador cair em uma casa de cor VERDE:

Esse jogador deve buscar uma carta do baralho da cor respectiva, com o nome “Tópicos”. Após isso, deverá entregar a carta ao ENFERMEIRO, que realizará a leitura em voz alta para que todos possam compreender, mas quem responderá será o jogador que retirou a carta. Dependendo da resposta, a(o) ENFERMEIRA(o) dirá qual das ações ocorrerão (avançar ou retroceder casas).

Se o jogador cair na casa de cor AZUL:

O jogador irá buscar a carta no baralho da cor correspondente, e o ENFERMEIRO deverá ler em voz alta para que todos possam compreender, e o jogador que retirou a carta responder. Dependendo da resposta, a(o) ENFERMEIRA(o) dirá qual das ações ocorrerão (avançar ou retroceder casas).

PREVSÍFILIS



Se o jogador cair na casa de cor vermelha:

Ele deve buscar no baralho da mesma cor, ler em voz alta e realizar o desafio.

FUNÇÃO DOS SÍMBOLOS NO TABULEIRO: O tabuleiro contém símbolos como “setas” (→, ←) que indicarão qual o sentido e quantas casas que ele deve avançar ou retornar, como também **símbolos de bloqueio** (Ø), onde deverão permanecer durante uma rodada inteira até chegar à sua vez novamente, podendo seguir o jogo.

FINALIZANDO E VENCENDO O JOGO: Vence o jogo aquele que chegar à última casa do labirinto. Contudo, para vencer é necessário tirar no dado o número exato de casas até o ponto de chegada. Ou seja, se for necessário tirar 3 para finalizar, mas o dado mostrou 4, o jogador deve avançar 3 casas e retornar 1 casa. O jogo pode continuar caso os jogadores queiram disputar o segundo, terceiro lugar e assim por diante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ciriaco, Natália Lopes Chaves, *et al.* A importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. Em *Extensão*, Uberlândia, v. 18 n. 1, p. 63-80, jan./jun. 2019.
2. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às pessoas com Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília - DF. 2022.
3. Ministério da Saúde. HIV/AIDS, hepatites e outras DST. Caderno de atenção Básica - nº18. Brasília - DF. 2006.
4. Superintendência de Atenção Primária. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Guia de Referência Rápida, Versão Profissionais. Rio de Janeiro - RJ. 2013.

**ANEXO A - INSTRUMENTO PARA VERIFICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS
ESCOLARES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - TESTE PRÉ E PÓS
INTERVENÇÃO E DO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO “JOGO DE CARTAS - O
ENIGMA DA PIRÂMIDE”**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO- UFPE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DOUTORADO

**FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO PARA VERIFICAÇÃO DOS
CONHECIMENTOS DOS ESCOLARES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - TESTE
PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO E DO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO “JOGO DE
CARTAS - O ENIGMA DA PIRÂMIDE”**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do especialista: _____

Idade: _____ anos. Sexo: () Masculino () Feminino

Formação acadêmica: _____

Maior titulação: Graduação () Mestrado () Doutorado ()

Especificar (área): _____

Atividade profissional: _____

Tempo de trabalho na área: _____

Tempo (anos) de atividade de ensino: _____

Local (ais) onde realizou atividades de ensino: _____

Experiência em elaboração de tecnologia educacional e/ou na elaboração de jogos:

() Sim Há quanto tempo: _____ () Não

INSTRUÇÕES:

Este formulário contempla o processo de validação de conteúdo e de aparência dos instrumentos a serem aplicados na pesquisa intitulada: **Efeito de uma tecnologia educacional no conhecimento dos escolares sobre alimentação saudável: estudo Clínico randomizado** que tem como objetivo principal: avaliar o efeito de uma tecnologia educacional tipo jogo de cartas, no conhecimento em relação à alimentação saudável dos escolares da rede municipal de ensino da cidade de Recife-PE.

Leia minuciosamente o formulário que consta de três partes: a primeira é composta pelos itens a serem avaliados, a segunda consiste no resultado da sua avaliação e a terceira é constituída de um espaço para que você possa fazer alguma consideração sobre a sua avaliação. As questões em que você discordar ou tiver opinião neutra, solicito que você expresse sua opinião. É muito importante que todos os itens sejam analisados, desta forma solicito que seja revisto se todos foram devidamente preenchidos. Os instrumentos a serem avaliados terão formulários distintos.

Em caso de dúvida, você poderá procurar a pesquisadora principal, Celia Maria Ribeiro de Vasconcelos, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, UFPE. Telefone de contato: (81) 999723702 ou pelo e-mail: cmrvasconcelos@gmail.com

Agradeço pela sua colaboração na construção do conhecimento científico.

Atenciosamente,

Recife, ____ de _____ de 2017.

Assinatura da pesquisadora

ITENS A SEREM AVALIADOS DO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO JOGO DE CARTAS O ENIGMA DA PIRÂMIDE	Concordo totalmente = + 1	Concordo = + 1	Nem concordo nem discordo = 0	Discordo = -1	Discordo totalmente = - 1
Conteúdo					
O jogo está de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde sobre alimentação saudável					
As cartas de orientação abordam a temática sobre alimentação saudável					
As cartas desafios abordam a temática sobre alimentação saudável					
Linguagem					
As cartas referentes a cada segmento da pirâmide estão claras					
As cartas referentes a cada segmento da pirâmide são objetivas					
As cartas de orientação estão claras					
As cartas de orientação são objetivas					
As cartas desafios estão claras					
As cartas desafios são objetivas					
As regras do jogo estão claras					
As regras do jogo são objetivas					
As regras do jogo despertam o interesse para o jogo					
As regras do jogo estão apropriadas à faixa etária					
Aparência					
As ilustrações estão compatíveis ao conteúdo					
As ilustrações estão ajustadas à faixa etária					
As ilustrações estão em quantidade adequada					
As ilustrações os alimentos estão apropriados à região					
Adequação dos itens					
As cartas referentes a cada segmento da pirâmide estão apropriadas à faixa etária					
As cartas de orientação estão apropriadas à faixa etária					

As cartas desafios estão apropriadas à faixa etária					
As regras do jogo estão apropriadas à faixa etária					
Em relação à motivação estão apropriadas à faixa etária					
Em relação à motivação desperta o interesse para o jogo					
TOTAL					

Comentários e sugestões para aprimorar os itens:

ITENS A SEREM AVALIADOS PARA VERIFICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ESCOLARES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - TESTE PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO	Concordo totalmente= + 1	Concordo= + 1	Nem concordo nem discordo = 0	Discordo= - 1	Discordo totalmente= - 1
Conteúdo					
Os questionamentos em relação a seus conteúdos estão de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde sobre alimentação saudável					
Linguagem					
As questões estão claras					
As questões são objetivas					
As questões estão apropriadas à faixa etária					
Aparência					
As ilustrações estão compatíveis ao conteúdo					
As ilustrações estão ajustadas à faixa etária					
As ilustrações estão em quantidade adequada					
As ilustrações os alimentos estão apropriados à região					
Adequação dos itens					
As questões estão apropriadas à faixa etária					
O número de questões é suficiente para atingir os objetivos					

As questões em sua totalidade estão fáceis de serem respondidas					
Existe equilíbrio em relação às quantidades de questões fáceis e difíceis a serem respondidas					
TOTAL					

Comentários e sugestões para aprimorar os itens:

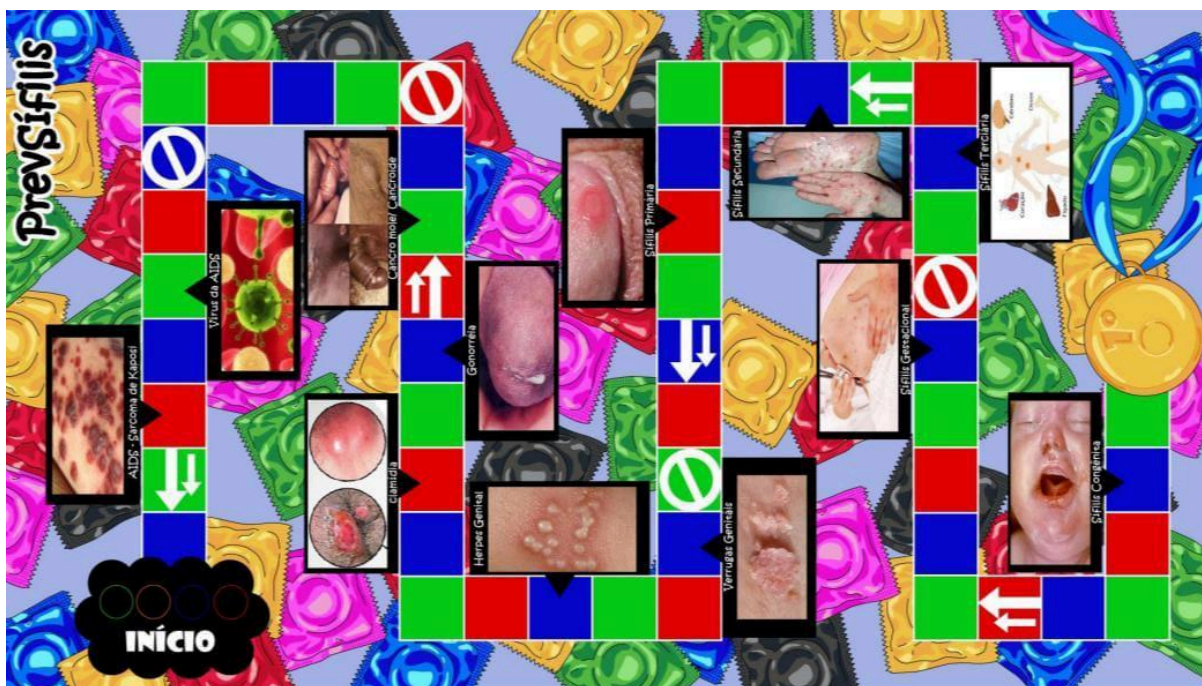
Local, _____ de _____ de 2017.

Assinatura do Juiz Especialista

ANEXO B - CARTAS DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS” ANTES DO APERFEIÇOAMENTO



ANEXO C - TABULEIRO DO JOGO "PREVSÍFILIS" ANTES DO APERFEIÇOAMENTO



ANEXO D - REGRAS DO JOGO DE TABULEIRO “PREVSÍFILIS” ANTES DO APERFEIÇOAMENTO

Prevsífilis

REGRAS DO JOGO

CONTEÚDO: 85 cartas de jogo, sendo:

- 50 Cartas Verdes nomeadas “Tópicos”;
- 25 Cartas Azuis nomeadas “Mitos x Verdades”;
- 15 Cartas Vermelhas nomeadas “Surpresa”.

OBJETIVO DO JOGO: Seja o primeiro jogador a chegar à medalha dourada, percorrendo a trilha e respondendo corretamente às cartas que aparecerem no seu caminho.

PREPARAÇÃO PARA O JOGO: É ideal a participação de 3 a 5 jogadores, sendo 1 deles o mediador do jogo que o conduzirá, sendo nomeado “ENFERMEIRO”. Antes de iniciar o jogo, deve-se organizar as pilhas do baralho por cores e embaralhá-las. Depois, cada jogador deve escolher um pino de cor a sua preferência e colocar na casa de início.

São 4 pinos para a participação dos jogadores, nas cores **vermelha**, **verde**, **azul** e **laranja**. A seguir, deve-se jogar o dado, respeitando a ordem de oportunidade de cada jogador. O jogador que tirar o número mais alto, irá iniciar.

FUNÇÃO DAS CARTAS DE AÇÃO:

TÓPICO
Se o valor do dado fez o jogador cair em uma casa de cor **VERDE**, esse jogador deve buscar uma carta do baralho da cor respectiva. Após isso, deverá entregar a carta ao **ENFERMEIRO**, que realizará a leitura em voz alta para que todos possam compreender, mas quem responderá será o jogador que retirou a carta. Dependendo da resposta, o **ENFERMEIRO** dirá qual das ações ocorrerão (avancar ou retroceder casas).

MITOS X VERDADES
Se o jogador cair na casa de cor **AZUL**, o jogador irá buscar a carta no baralho da cor correspondente, e o **ENFERMEIRO** deverá ler em voz alta para que todos possam compreender, e o jogador que retirou a carta responder. Dependendo da resposta, o **ENFERMEIRO** dirá qual das ações ocorrerão (avancar ou retroceder casas).

Prevsífilis

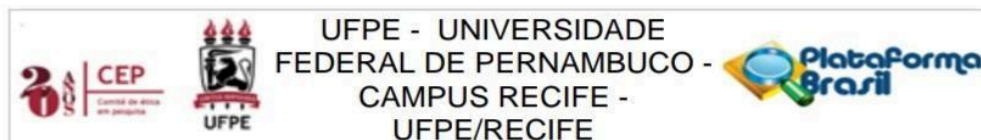
SURPRESA
Se o jogador cair na casa de cor **VERMELHA**, ele deve buscar no baralho da mesma cor, ler em voz alta e realizar o desafio.

FUNÇÃO DAS IMAGENS NO TABULEIRO: O jogador deverá buscar cartas do baralho **VERDE**, em que o **ENFERMEIRO** deverá ler em voz alta, mas quem responderá será o jogador que retirou a carta. Dependendo da resposta, o **ENFERMEIRO** dirá qual das ações ocorrerão (avancar ou retroceder casas).

O tabuleiro também contém símbolos como “setas” (→, ←) que indicarão qual o sentido e quantas casas que ele deve avançar ou retornar, como também símbolos de bloqueio (Ø), onde deverão permanecer durante uma rodada inteira até chegar a sua vez novamente, podendo seguir o jogo.

FINALIZANDO E VENCENDO O JOGO: Vence o jogo aquele que chegar à última casa do labirinto: a medalha dourada! Contudo, para vencer é necessário tirar no dado o número exato de casas até a medalha. Ou seja, se for necessário tirar 3 para finalizar, mas o dado mostrou 4, o jogador deve avançar 3 casas e retornar 1 casa. O jogo pode continuar caso os jogadores queiram disputar o segundo, terceiro lugar e assim por diante.

ANEXO E - PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Elaboração de metodologias ativas como estratégia de educação em saúde para adolescentes de escolas públicas para controle da sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis.

Pesquisador: Aletheia Soares Sampaio

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 21171719.4.3001.5208

Instituição Proponente: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Patrocinador Principal: FUNDACAO OSWALDO CRUZ

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.824.488

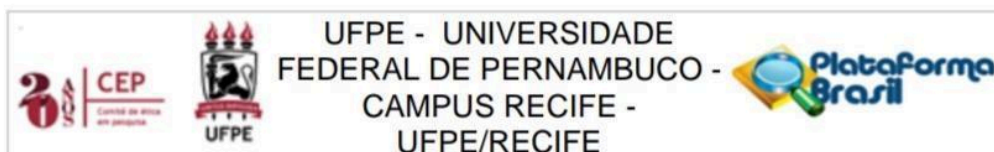
Apresentação do Projeto:

Trata-se de Projeto de pesquisa aprovado no edital CNPq/IAM que pretende identificar áreas prioritárias de ocorrência de casos Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), com ênfase na sífilis, para elaboração de metodologias ativas como estratégias de educação em saúde, para alunos do ensino fundamental das escolas públicas, no município de Recife-PE. Para tal, será abordado o conhecimento, comportamentos, atitudes e práticas de adolescentes e jovens em relação às IST, na (s) escola (s) pública (s) selecionadas como de maior prevalência de casos de IST. Em um segundo momento, utilizando metodologia qualitativa de pesquisa, a partir da participação dos adolescentes em grupos focais, será elaborada uma metodologia educacional, que será posteriormente validada por um grupo de "juizes", formado por experts no assunto IST e educação em saúde. Desta maneira, a presente proposta de pesquisa trará uma contribuição significativa e específica para a educação em saúde, com vista a implementação de ações educativas aos adolescentes/jovens, na prevenção das ISTs/sífilis nessa população. O material obtido através desse estudo será confeccionado e disponibilizado para a secretaria de educação e escolas da rede municipal e estadual de ensino público.

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisa tem por objetivo primário identificar áreas prioritárias de ocorrência de casos de

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde		
Bairro: Cidade Universitária	CEP: 50.740-600	
UF: PE	Município: RECIFE	
Telefone: (81)2126-8588	E-mail: cepccs@ufpe.br	



Continuação do Parecer: 3.824.488

Infecção Sexualmente transmissíveis (ISTs), com ênfase na sífilis, para elaboração de metodologias ativas como estratégias de educação em saúde, para alunos do ensino fundamental das escolas públicas, no município de Recife-PE.

São objetivos secundários: (1) descrever a taxa de incidência dos casos de ISTs/sífilis no referido município e no período estudados; (2) descrever o perfil sócio demográfico dos casos identificados das ISTs/sífilis no município e no período estudados; (3) analisar os padrões de densidade espacial das taxas de incidência dos casos das IST e sífilis, utilizando o estimador de intensidade de Kernel, segundo o endereço de residência notificado, no município e período estudados; (4) identificar áreas prioritárias de ocorrência de casos de ISTs, com ênfase na sífilis, para implementação de metodologias ativas como estratégias de educação em saúde; (5) selecionar escola (s) nas áreas identificadas pelo geoprocessamento para implantação de metodologias ativas como estratégias de educação em saúde; (6) identificar o conhecimento, comportamentos, atitudes e práticas de adolescentes e jovens (público-alvo), em relação às IST, da(s) escola(s) pública(s) selecionadas, para elaboração de uma metodologia educacional; (7) conhecer o perfil epidemiológico dos pais de adolescentes/jovens das áreas onde há maior prevalência de IST e suas dificuldades e facilidades de abordar o tema IST e educação sexual com seus filhos (as) e (8) validar a metodologia ativa, obtida a partir das atividades realizadas nas escolas públicas por juízes experts na área de saúde pública e doenças sexualmente transmissíveis.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

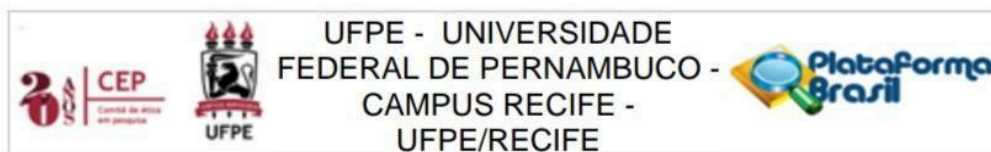
Em relação aos riscos a pesquisadora refere o risco de constrangimento, minimizado pelo local em que será realizada a coleta de dados, o sigilo das informações coletadas e o anonimato dos participantes. Destaca ainda a liberdade de não responder a alguma pergunta.

Como benefícios a pesquisadora refere que o envolvimento na pesquisa e o material produzido poderá contribuir para um maior envolvimento da população do estudo (adolescentes) no tocante à prevenção de IST.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de pesquisa aprovado pelo Comitê do Instituto Aggeu Magalhães (IAM), a ser desenvolvida em dois momentos. No primeiro momento a pesquisa pretende identificar áreas prioritárias de ocorrência de casos de IST, com ênfase na sífilis, utilizando o geoprocessamento. Em um segundo momento, utilizando metodologia qualitativa de pesquisa, a partir da participação

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)2126-8588 **E-mail:** cepccs@ufpe.br



Continuação do Parecer: 3.824.488

dos adolescentes em grupos focais, será elaborada uma metodologia educacional, como estratégias de educação em saúde, para alunos do ensino fundamental das escolas públicas, no município de Recife-PE. Para tal, será abordado o conhecimento, comportamentos, atitudes e práticas de adolescentes e jovens em relação às IST, na (s) escola (s) pública (s) selecionadas como de maior prevalência de casos de IST que será posteriormente validadas por um grupo de "juizes", formado por experts no assunto IST e educação em saúde. Desta maneira, a presente proposta de pesquisa poderá trazer uma contribuição significativa e específica para a educação em saúde, com vista a implementação de ações educativas aos adolescentes/jovens, na prevenção das ISTs/sífilis nessa população. O material obtido através desse estudo será confeccionado e disponibilizado para a secretaria de educação e escolas da rede municipal e estadual de ensino público.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória foram anexados à Plataforma Brasil exceto a carta de anuência da Secretaria Municipal de Educação visto que a primeira etapa do projeto, quanto à localidade com maior número de casos de ISTs, serão obtidos através de notificação no SINAN, que são de domínio público e analisados de forma agregada. Não havendo necessidade de identificar endereços dos indivíduos para esta etapa, apenas a indicação por análise em conglomerado (dados ecológicos) dos locais com maior prevalência de casos, para que as escolas situadas em tais localidades sejam abordadas na segunda etapa para que a etapa de abordagem nas escolas seja realizada.

Recomendações:

Sem recomendações.

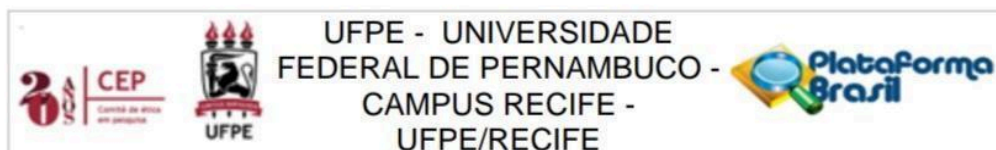
Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, e considerando que os procedimentos metodológicos do protocolo em questão estão condizentes com a conduta ética que deve nortear pesquisas envolvendo seres humanos, de acordo com o que preconiza a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, de 12 de dezembro de 2012 e complementares que disciplina a pesquisa envolvendo seres humanos, considera-se o protocolo aprovado com início da pesquisa condicionado a entrega da anuência da Secretaria Municipal de Educação do Recife.

Considerações Finais a critério do CEP:

O Protocolo foi avaliado na reunião do CEP e está APROVADO para iniciar a coleta de dados. Informamos que a APROVAÇÃO DEFINITIVA do projeto só será dada após o envio da Notificação com o Relatório Final da pesquisa. O pesquisador deverá fazer o download do modelo de Relatório

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)2126-8588 **E-mail:** cepccs@ufpe.br



Continuação do Parecer: 3.824.488

Final para enviá-lo via "Notificação", pela Plataforma Brasil. Siga as instruções do link "Para enviar Relatório Final", disponível no site do CEP/UFPE. Após apreciação desse relatório, o CEP emitirá novo Parecer Consubstanciado definitivo pelo sistema Plataforma Brasil.

Informamos, ainda, que o (a) pesquisador (a) deve desenvolver a pesquisa conforme delineada neste protocolo aprovado, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao voluntário participante (item V.3., da Resolução CNS/MS Nº 466/12).

Eventuais modificações nesta pesquisa devem ser solicitadas através de EMENDA ao projeto, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

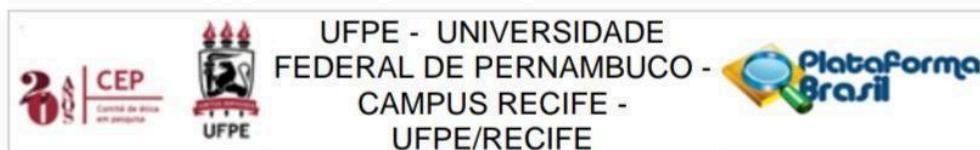
Para projetos com mais de um ano de execução, é obrigatório que o pesquisador responsável pelo Protocolo de Pesquisa apresente a este Comitê de Ética, relatórios parciais das atividades desenvolvidas no período de 12 meses a contar da data de sua aprovação (item X.1.3.b., da Resolução CNS/MS Nº 466/12).

O CEP/UFPE deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (item V.5., da Resolução CNS/MS Nº 466/12). É papel do/a pesquisador/a assegurar todas as medidas imediatas e adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e ainda, enviar notificação à ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, junto com seu posicionamento.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	cartarespostapendenciasaoCEP05dez2019.doc	05/12/2019 11:01:23	Aletheia Soares Sampaio	Aceito
Outros	DeclarcompromCEP.pdf	05/12/2019 11:00:27	Aletheia Soares Sampaio	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEdospais_versao3.docx	05/12/2019 10:58:28	Aletheia Soares Sampaio	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEdolescMaiorde18versao3.docx	05/12/2019 10:58:15	Aletheia Soares Sampaio	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TALE_versao3.docx	05/12/2019 10:58:00	Aletheia Soares Sampaio	Aceito

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)2126-8588 **E-mail:** cepccs@ufpe.br



Continuação do Parecer: 3.824.488

Ausência	TALE_versao3.docx	05/12/2019 10:58:00	Aletheia Soares Sampaio	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjPROEPparaCEP5dez2019.doc	05/12/2019 10:57:36	Aletheia Soares Sampaio	Aceito
Outros	cartarespostapendenciasaoCEP14nov2019.doc	14/11/2019 11:21:16	Aletheia Soares Sampaio	Aceito
Outros	PedidoanuenciaSecEducaoREcife.pdf	14/11/2019 10:56:13	Aletheia Soares Sampaio	Aceito
Outros	CurriculoLattesAletheia.pdf	17/09/2019 14:57:59	Aletheia Soares Sampaio	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RECIFE, 06 de Fevereiro de 2020

Assinado por:
Gisele Cristina Sena da Silva Pinho
(Coordenador(a))

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)2126-8588 **E-mail:** cepccs@ufpe.br